



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PROGRAMAS E PROJETOS DE ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DE APOIO E ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA
PROGRAMA DE MONITORIA

EDITAL Nº XX/2024 – UEPA
PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA BOLSISTA E VOLUNTÁRIA DO CCBS/UEPA/2024

ANEXO VIII

QUADRO DE TEMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS POR DEPARTAMENTO – CCBS

MONITORIA BOLSISTA – MUNICÍPIOS

DEPARTAMENTO DE GINÁSTICA ARTE CORPORAL E RECREAÇÃO – DGAC		
EDUCAÇÃO FÍSICA - BOLSISTAS – CAMPUS ALTAMIRA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Fundamentos e Métodos da Ginástica/Dança/Jogo	1. Dança como expressão corporal e identidade cultural; 2. Dança inclusiva: abordagens e desafios; 3. Ginástica de condicionamento físico: práticas e benefícios; 4. Ginástica para todos: objetivos e metodologias de ensino; 5. História e evolução da ginástica no Brasil e no mundo; 6. Jogo como ferramenta de inclusão e integração social;	AREIAS, H. da S. Jogos digitais na educação física escolar: possibilidades pedagógicas para o ensino e a aprendizagem. Revista UNIDA Científica , [S. l.], v. 7, n. 2, p. 118–125, 2023. CORREIA, Eanes dos Santos. Educação Física Escolar: o jogo no processo de inclusão. Revista Tempos e Espaços em Educação , São Cristóvão, v. 6, n. 10, p. 105–114, 2014. FIGUEIREDO, Susana de Pinho. A DANÇA E A EXPRESSÃO CORPORAL: prática educativa, cultural e social. Revista Europeia de Estudos Artísticos , [S.L.], v. 7, n. 1, p. 67-75, 30 mar. 2016. FLORES, Amanda Azevedo; TOLEDO, Eliana de. ASPECTOS HISTÓRICOS DA GINÁSTICA DE CONDICIONAMENTO FÍSICO: um olhar para as influências das práticas internacionais. In: SILVA, Alan Camargo (org.). Corpo e práticas corporais em academias de ginástica . Curitiba: Editora Bagai, 2022. p. 23-36.

	7. Jogos cooperativos no ambiente escolar; 8. Jogos digitais e sua influência na educação física. 9. Metodologias de ensino de dança em espaços escolares; 10. Princípios pedagógicos no ensino de jogos;	MELYSSA LIMA ARAGÃO, Rayrane; APARECIDA GABRIELLI BOAVENTURA, Michelle. O Brincar de Dançar: propostas pedagógicas em dança no Ensino Fundamental I (anos iniciais). Revista Brasileira de Estudos em Dança, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 49–65, 2024. MENEGALDO, Fernanda Raffi; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Ginástica para todos e coletividade: nos meandros da literatura científica. Motrivivência, Florianópolis, v. 32, n. 61, p. 01–17, 2020. OLIVEIRA, Mauricio Santos; NUNOMURA, Myrian. A produção histórica em ginástica e a constituição desse campo de conhecimento na atualidade. Conexões, Campinas, SP, v. 10, p. 80–97, 2012. SANTOS, Rosirene Campêlo dos; FIGUEIREDO, Valéria Maria Chaves. DANÇA E INCLUSÃO NO CONTEXTO ESCOLAR, UM DIÁLOGO POSSÍVEL. Pensar A Prática, [S. L.], v. 1, n. 6, p. 107-116, jun. 2003. SILVA, Ana Flavia Moraes da; SILVA, Juliana Alves da; MOURA, Ayla de Jesus. TEMATIZAÇÃO DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NO ENSINO MÉDIO: proposta de adesão e participação nas aulas de educação física. In: DIAS, Josué Tadeu Lima de Barros <i>et al.</i> PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E A CONSTRUÇÃO DOS SABERES DOCENTES: experiências, desafios e conquistas no estágio supervisionado em educação física. Teresina: Instituto Produzir, 2024. p. 16-24. SILVA, Jhonny Kleber Ferreira da; DOHMS, Fernando Cesar; CRUZ, Leandro Marcondes; TIMOSSI, Luciana da Silva. Jogos cooperativos: contribuição na escola como meio socializador entre crianças do ensino fundamental. Motrivivência, Florianópolis, n. 39, p. 195–205, 2012.

DEPARTAMENTO DE GINÁSTICA ARTE CORPORAL E RECREAÇÃO – DGAC		
EDUCAÇÃO FÍSICA - BOLSISTAS – CAMPUS ALTAMIRA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Educação Física, Lazer e Cultura/Práticas Corporais de Aventura, Meio Ambiente e Educação Física	1. Educação física escolar e práticas de aventura	BRASILEIRO, Maria Dilma Simões <i>et al.</i> Do diagnóstico à ação: uma proposta de lazer ativo e envelhecimento. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde , [S. L.], v. 16, n. 3, p. 271-274, jan. 2011.
	2. Esportes de aventura e educação ambiental	CEMBRANEL, Priscila <i>et al.</i> LAZER E QUALIDADE DE VIDA EM TEMPOS DE PANDEMIA. Pista: Periódico Interdisciplinar , Belo Horizonte, v. 3, n. 2, p. 35-46, ago. 2021.
	3. Influência da mídia nas práticas de lazer	DECOL, Felipe; LANZER, Rosane Maria. TURISMO DE AVENTURA EM TRÊS COROAS: uma análise da sustentabilidade a partir dos critérios do adventure tourism development index. Turismo: Visão e Ação , [S.L.], v. 20, n. 1, p. 51-79, 20 dez. 2017.
	4. Lazer e envelhecimento ativo	FRANÇA, Dilvano Leder de; DOMINGUES, Soraya Corrêa. Possibilidades e desafios no ensino das práticas corporais de aventura nas aulas de Educação Física escolar. Motrivivência , [S.L.], v. 35, n. 66, p. 1-22, 11 abr. 2023.
	5. Lazer e saúde mental	
	6. Lazer na qualidade de vida	MIRANDA, L. L.; FILHO, J. A. de S.; SANTIAGO, M. V. A relação lazer e mídia entre adolescentes e jovens de escolas públicas em Fortaleza/CE. Psicologia Argumento , [S. l.], v. 32, 2017.
	7. Políticas públicas para o lazer e inclusão social	PAIXÃO, Jairo Antônio da; GABRIEL, Ronaldo Eugênio Calçada Dias; TUCHER, Guilherme; KOWALSKI, Marizabel; COSTA, Vera Lucia de Menezes. Risco e aventura no esporte na percepção do instrutor. Psicologia & Sociedade , [S.L.], v. 23, n. 2, p. 415-425, ago. 2011.
	8. Práticas de aventura em ambientes urbanos	PEREIRA, Dimitri Wuo. Tendências e raízes da Aventura. Motrivivência , [S.L.], v. 35, n. 66, p. 1-14, 7 mar. 2023.
	9. Segurança nas práticas corporais de aventura	SANTOS, Ellen Jane Barbosa dos; ROCHA, Nícolas; KISHIMOTO, Simone Thiemi. Influência das Práticas de Lazer na Saúde Mental da População Brasileira Durante a Pandemia da Covid-19. Licere - Revista do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer , [S.L.], v. 27, n. 1, p. 67-82, 15 abr. 2024.
	10. Turismo de aventura e sustentabilidade	SILVA, Priscilla Pinto da Costa; CHAO, Cheng Hsin. Práticas corporais na natureza: por uma educação ambiental. Revista da Educação Física/Uem , [S.L.], v. 22, n. 1, p. 89-97, 1 maio 2011.
		STAREPRAVO, Fernando Augusto; SOUZA, Juliano de; MARCHI JUNIOR, Wanderley. POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER NO BRASIL: uma proposta teórico-metodológica de análise. Movimento (Esefid/Ufrgs) , [S.L.], v. 17, n. 3, p. 233-251, 14 ago. 2011.

DEPARTAMENTO DE DESPORTO – DEDES		
BOLSISTAS – EDUCAÇÃO FÍSICA - CAMPUS ALTAMIRA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Estágio I e práticas esportivas	1 – O Estágio Supervisionado na formação docente: concepções e práticas; 2 – Estágio Supervisionado em ambiente escolar e não escolar como componente e conteúdo formativo do professor/profissional de Educação física; 3 – A relação entre esporte e o componente curricular de Educação Física; 4 – Atividade Física, Exercício Físico e esportes: semelhanças e diferença. 5 – Estágio no meio e na prática esportiva: contribuições e vivências para a formação do Profissional de Educação Física.	ANVERS, Ana Luiza Barbosa. O ESTÁGIO CURRICULAR EM EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO. Universidade Estadual de Maringá. 2015 . CESANA, Juliana & NETO, Samuel De Souza. PIOVANI, Verónica Gabriela Silva; RINALDI, Ieda Parra Barbosa O estágio profissional na (re)construção da identidade profissional em educação física. 2019 MARTINS, Maria; ONOFRE, Marcos & COSTA, João. Experiência de formação que tornam o futuro professor de educação física mais confiante no início do estágio. 2013 REIS, Daniel Fernando dos et. al. Atividade física ao ar livre e a influência na qualidade de vida. 2017 SANCHES Simone Meyer & RUBIO Kátia. A prática esportiva como ferramenta educacional: trabalhando valores e a resiliência. São Paulo, Universidade de São Paulo, Brazil.2011.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH		
BOLSISTAS – ENFERMAGEM - CAMPUS ALTAMIRA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem em clínica médica e cirúrgica	1. Cuidado Sistematizado de Enfermagem no período pré-operatório. 2. Cuidado Sistematizado de Enfermagem no período transoperatório. 3. Cuidado Sistematizado de Enfermagem no período pós-operatório 4. Princípios da prática no manejo clínico da pessoa com feridas/drenos/tubos/Nutrição enteral e parenteral. 5. Cuidado Sistematizado de Enfermagem em Estomaterapia: estomias, feridas, incontinências. 6. Distúrbios neurológicos: AVE. 7. Distúrbios cardiovasculares: Hipertensão arterial. 8. Distúrbios respiratórios: DPOC 9. Cuidados de Enfermagem com Traqueostomia e Drenagem Torácica.	BÁSICA: SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. BAIKIE, Peggy. Sinais e Sintomas. São Paulo: LAB, 2006. SAÚDE – REVISTAS /SITES Revista Brasileira de Enfermagem Revista da Escola de Enfermagem da USP-SP. Revista Texto & Contexto Enfermagem . Revista Estima (SOBEST www.periodicos.capes.gov.br http://portal.saude.gov.br/saude. COMPLEMENTAR: BRUNNER & SUDARTH. Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 13 ed. Guanabara Koogan, 2023.

DEPARTAMENTO DE GINÁSTICA, ARTE CORPORAL E RECREAÇÃO – DGAC		
BOLSISTAS – EDUCAÇÃO FÍSICA - CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Fundamentos e Métodos do jogo/ Fundamentos e Métodos da dança/ Fundamentos e Métodos da ginástica	1. Jogo, brincadeira e brinquedos: uso e significados 2. Jogos e brincadeiras na educação infantil. 3. Jogos em uma dimensão conceitual, atitudinal e procedimental 4. Os jogos eletrônicos no contexto pedagógico da educação física escolar. 5. O ensino da dança na educação física. 6. A dança e as dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais dos conteúdos: como trabalhar? 7. As complexidades que nos levam à dança: pressuposto teórico da proposta dança educacional. 8. A Importância da ginástica como conteúdo da Educação Física; 9. O ensino da ginástica no ensino fundamental das series iniciais; 10. A construção histórica da ginástica na Educação Física escolar;	BÁSICA: JOGOS ELETRÔNICOS ATIVOS E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: um estado do conhecimento (2010 – 2021). Faculdade Sant’Ana em Revista, [S. l.], v. 8, n. 1, p. p. 138 – 152, 2024. Disponível em: https://www.iesea.edu.br/revista/index.php/fsr/article/view/2555. Acesso em: 7 nov. 2024. RODRIGUES JÚNIOR, Emilio; SALES, José Roberto Lopes de. Os jogos eletrônicos no contexto pedagógico da educação física escolar. Conexões, Campinas, SP, v. 10, n. 1, p. 70–82, 2012. DOI: 10.20396/conex.v10i1.8637689. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637689. Acesso em: 7 nov. 2024. BIEDRZYCKI, Beatriz P.; CAYRES-SANTOS, Suziane U.; SILVA, Juliano Vieira da; et al. Metodologia do Ensino da Educação Física. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900667. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900667/. Acesso em: 07 nov. 2024. RANGEL, Irene Conceição A.; DARIDO, Suraya C. Educação Física no Ensino Superior - Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-277-1972-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1972-8/. Acesso em: 07 nov. 2024. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. 3.BREGOLATO, Roseli Aparecida. Cultura corporal do jogo: livro do professor e do aluno (4a ed.).Ícone,2008. COMPLEMENTAR: FRIEDMANN, Adriana. Jogos tradicionais. Série Ideias, São Paulo: FDE, n.7, p.54-61. 1995. BREGOLATO, Roseli Aparecida. Cultura corporal do jogo. Ícone, 2005. BROUGERE, Gilles. Jogo e educação. Artmed, 1997. HUIZINGA, Johan. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1990. KISHIMOTO. TZUKO M. (org). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo. Cortez. 1996;

		_____. Jogos tradicionais infantis: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis. Vozes. 1993; _____. O jogo e a educação infantil. São Paulo. Pioneira. 1994; FERREIRA, Vanja. Dança escolar: um novo ritmo para a educação física. Ed Sprint, 2ª Edição, 2009. MARQUES, Isabel. Dançando na escola. Ed. Cortez, 2010. VERDERI, Érica. Dança na Escola. Ed. Phorte, 2009. RANGEL, Nilda Barbosa Cavalcante. Dança, educação, Educação física: propostas de ensino da dança e o universo da educação. Ed. Fontoura 2002. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: < 568 http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2017

DEPARTAMENTO DE GINÁSTICA, ARTE CORPORAL E RECREAÇÃO – DGAC		
BOLSISTAS – EDUCAÇÃO FÍSICA - CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Metodologia da Educação Física na educação infantil e no ensino fundamental I/ Metodologia da Educação Física no ensino médio.	1. As bordagens pedagógicas da Educação Física escolar 2. Os Objetivos da Educação Física na Escola. 3. Os Conteúdos da Educação Física na Escola 4. Considerações acerca da Educação Física escolar a partir da BNCC. 5. A Avaliação na educação física escolar. 6. Para além do fazer: a dimensão conceitual, procedimental e atitudinal 7. A importância do planejamento de ensino na prática docente. 8. Educação física escolar e ensino médio contexto e perspectiva 9. Da Formação Inicial à Atuação Docente em Educação Física: promoção de autonomia pela Prática Reflexiva. 10. A Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental	BÁSICA: BIEDRZYCKI, Beatriz P.; CAYRES-SANTOS, Suziane U.; SILVA, Juliano Vieira da; et al. Metodologia do Ensino da Educação Física. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900667. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900667/. Acesso em: 07 nov. 2024. PEREIRA, S. M. P. S. Educação física no ensino médio: prática pedagógica concreta & ENEM / Maria do Perpétuo Socorro Sarmiento Pereira. – 1. ed. – Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2017. https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/644339/2/Educa%C3%A7%C3%A3o%20F%C3%ADsica%20-%20Ensino%20M%C3%A9dio%20%26%20ENEM.pdf DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005 COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. CALLAI, Ana Nathalia Almeida; BECKER, Eriques Piccolo; SAWITZKI, Rosalvo Luis. Considerações acerca da Educação Física escolar a partir da BNCC. Conexões, Campinas, SP, v. 17, p. e019022, 2019. DOI: 10.20396/conex.v17i0.8654739. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8654739. Acesso em: 7 nov. 2024. MOREIRA, E. C; PICCOLO, V. L. N. (Orgs.). O quê e como ensinar Educação Física na escola. Jundiaí: Fontoura, 2009. NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W.W. Esporte para a vida no ensino médio. São Paulo: Cortez, 2012 SCARPATO, Marta.(Org.) Educação Física – Como planejar as aulas na educação básica. São Paulo: Avercamp, 2007. COMPLEMENTAR: BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: < 568 http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2017 DARIDO, Suraya Cristina. SOUZA JR, Osmar Moreira de. Para ensinar Educação Física. Campinas: Papirus, 2007 SOUZA, G. (org.). Educar na infância perspectivas histórico-sociais. BV Pearson, Contexto, 2010. PALMA, Ângela Pereira T. V. Educação Física e a organização curricular: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio. 2ªed. Londrina: Edue, 2010. NEIRA, Marcos Garcia. Educação física: desenvolvendo competências. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2009,

DEPARTAMENTO DE DESPORTO – DEDES		
BOLSISTAS – EDUCAÇÃO FÍSICA - CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Fundamentos e Métodos do Esporte/Práticas Esportivas	1. Desenvolvimento Motor e Aprendizagem De Habilidades Esportivas; 2. Táticas E Estratégias Esportivas; 3. Preparação Física E Condicionamento; 4. Psicologia Esportiva; 5. Metodologia De Treinamento Esportivo.	Gallahue, D. L., & Ozmun, J. C. 7 edição, Understanding motor development: Infants, children, adolescents, adults, 2012. Hughes, M., & Franks, I. The essentials of performance analysis: An introduction, 2008; Bompa, T. O., & Carrera, M. 3 edição. Periodization training for sports, 2018; Weinberg, R. S., & Gould, D. 6ª edição. Foundations of sport and exercise psychology 2014. Bompa, T. O., Haff, G. G., & Haff, G. G. 6ª edição. Periodization: Theory and methodology of training 2018.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH		
BOLSISTAS – ENFERMAGEM – CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Introdução a enfermagem, teorias de enfermagem, semiologia e semiotécnica	1. Uso de Equipamento de Avaliação das condições de higiene e organização de unidade do cliente: elementos que compõem a unidade, tipos de limpeza e tipos de cama; 2. Precauções Padrão: higienização básica das mãos para os profissionais de saúde; Proteção Individual – EPI; 3. Teorias de Enfermagem 4. Semiologia e Semiotécnica do sistema cardiorrespiratório e circulatório do indivíduo sadio nas diferentes fases da vida: Equilíbrio respiratório, circulatório e termorregulador nas diversas fases da vida; Inspeção, palpação, percussão e ausculta do aparelho cardíaco, respiratório e circulatório do adulto; Estudo dos sinais vitais fisiológicos nas diversas fases da vida. (T.P.R./P.A); 5. Semiologia e Semiotécnica do sistema digestivo do indivíduo sadio nas diferentes fases da vida: equilíbrio nutricional; Avaliação do sistema digestivo.	BÁSICA: ANDRIS, Debora A. Semiologia: bases para a prática assistencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006 ATKINSON, L.D.; MURRAY, M.E. Fundamentos de Enfermagem. Introdução ao Processo de Enfermagem. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara. 1989. COMPLEMENTAR: POTTER, PA; PERRY, AG. Fundamentos de Enfermagem. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH		
BOLSISTAS – ENFERMAGEM - CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem Pediátrica e UTI Neonatal	1. Atendimento ao RN Prematuro: Aspectos do cuidado em UTI neonatal - vínculo materno; 2. Controle da Infecção na UTI Neonatal: Sepses, meningite, infecção fúngica; 3. Tecnologia da assistência de enfermagem na oxigenoterapia e monitorização hemodinâmica em Unidade Pediátrica e Neonatal (Abordagem Teórica sobre oxigenoterapia (Ventilação mecânica, Ventilação não invasiva, Cpap nasal, Oxihood, O2 inalatório) 4. Assistência altamente especializada: Cateterização Umbilical; Cateterização Venosa cirúrgica; Cateterização das Vias Aéreas; 5. Assistência ao RN prematuro imediatamente após o parto: Controle da Hipotermia, Prevenção contra Sangramentos, Controle do Ambiente.	BÁSICA: WARLEY, L. F. et al., Enfermagem pediátrica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998, Volume 3 COMPLEMENTAR: TAMEZ, Raquel Nascimento & SILVA, Maria Jones Pantoja. Enfermagem na UTI neonatal. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2009.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH		
BOLSISTAS – ENFERMAGEM - <i>CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA</i>		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem Obstétrica/ Ginecologia	1. Assistência de enfermagem no pré-natal. 2. Patologias gestacionais - tpp, DHEG, diabetes gestacional. 3. Assistência de enfermagem a mulher no parto e puerpério normal. 4. Infecções vulvovaginais bacterianas fungicas e virais. 5. Papanicolau e realização do autoexame de mama.	BÁSICA: Decherney, A H. et al Current. Ginecologia e Obstetrícia: Diagnostico e Tratamento.11. Ed. Porto Alegre: Amgh, 2014. COMPLEMENTAR: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manuais de Assistência ao Pré-Natal, Parto, Puerpério, Gestação de Alto Risco. Brasília, 2006.

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA – DPAT		
BOLSISTAS – ENFERMAGEM - <i>CAMPUS</i> CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Parasitologia	1 - Relação antígeno anticorpos ; 2 – Imunoglobulinas; 3 - Resposta imune e adaptativa; 4 – Hepatites; 5 - células CD4 CD8; 6 – Bactérias; 7 – Vírus; 8 – Fungos; 9 – Antibiograma; 10 – Micoses.	BÁSICA: Introdução à Virologia Humana. Santos, N.S.O, Romanos, M.T.V & Wigg, M.D., Guanabara-Koogan, 2002. Microbiologia Médica. Geo. F. Brooks, Karen C. Carroll, Janet S. Butel e Stephen A. Morse - 24a Ed., Mcgraw-Hill Interamericana, 2008. Microbiologia, Trabulsi, 5a Edição, Ateneu, 2008. Microbiologia Médica. Patrick R. Murray, Ken S. Rosenthal, Michael A. Pfaller, Editora:Elsevier Ltda, 2006. Microbiologia Médica e Imunologia, Ernest Jawetz, Warren Levinson. ARTMED - Bookman, 2005. Microbiologia, Funke, Berdell R.; Case, Christine L.; Tortora, Gerard J., ARTMED, 2004. COMPLEMENTAR: Schere R, Burkhard (ORG.). As grandes religiões: temas centrais comparados.003. Ed. Petrópolis: Vozes, 2010. Marconetti, L. Espiritualidade cristã: reflexões introdutórias. Campo Grande: U.C.D.B., 2006 - Jorge, J. S. Cultura religiosa: o homem e o fenômeno religioso.002. Ed. São Paulo: Loyola, 1998

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS – DMCF		
BOLSISTAS – ENFERMAGEM- <i>CAMPUS</i> CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Anatomia Humana I e II	1. Sistema Nervoso 2. Sistema Cardiovascular 3. Sistema Digestório 4. Sistema Respiratório 5. Sistema locomotor / esquelético	BÁSICA: TORTORA, G. J. Corpo Humano: Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. BOER, N. C. P. Fisiologia: Curso Prático. 1. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. COMPLEMENTAR: PUTZ, R.; PABST, R. Sobotta: Atlas de Anatomia Humana. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS – DMCF		
BOLSISTAS – ENFERMAGEM- <i>CAMPUS</i> CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Fisiologia Humana I e II	1. Sistema Nervoso 2. Sistema Cardiovascular 3. Sistema Respiratório 4. Sistema Renal 5. Sistema Endócrino	BÁSICA: TORTORA GJ & DERRICKSON B. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 12ª Edição. Ed. GEN e Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. PP. 1088. 2009. COMPLEMENTAR: GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS – DMCF		
BOLSISTAS – BIOMEDICINA - CAMPUS MARABÁ		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Farmacologia Básica/Toxicologia e Bromatologia/Bioquímica Básica.	1. Farmacocinética; 2. Farmacodinâmica; 3. Drogas que atuam no sistema nervoso central; 4. Princípios da toxicidade de drogas; 5. Métodos e validação em análises toxicológicas; 6. pH, Tampões e Soluções; 7. Cinética de reações enzimáticas, inibidores e cofatores enzimáticos; 8. Gliconeogênese; 9. Coleta e conservação de amostras biológicas envolvendo análises bioquímicas; 10. Proteínas Plasmáticas e Disproteinemias.	BÁSICA: Golan, et al. Princípios e farmacologia: A base fisiopatológica da farmacoterapia, 3ª ed. Editora Guanabara- Koogan, 2014. Rang, et al. Farmacologia, 8ª ed. Editora Elsevier, 2016. D., K.C.; B., W.I.J. Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull (Lange). Artmed, 2ªEd, Porto. Alegre-RS, 2018. LEHNINGER, A. L. Princípios da Bioquímica. 8 ed, Porto Alegre: Artmed, 2022. COMPLEMENTAR: Penildon Silva. Farmacologia, 8ª ed. Editora Guanabara-Koogan, 2010. MOTTA, V. T. Bioquímica Clínica para Laboratório: princípios e interpretações. 5 ed., Rio de Janeiro: MedBook, 2009. HENEINE, I. Biofísica Básica. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2011.

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS – DMCF		
BOLISTAS – BIOMEDICINA - CAMPUS MARABÁ		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Anatomia Humana I/Fisiologia Humana I/ Histologia e Embriologia	1. Embriologia da Primeira, Segunda e Terceira Semana do Desenvolvimento. 2. Histologia do Tecido nervoso. 3. Histologia do Aparelho respiratório 4. Anatomorfofisiologia do sistema nervoso, 5. Anatomorfofisiologia sistema endócrino, 6. Anatomorfofisiologia do sistema renal, 7. Anatomorfofisiologia sistema digestório. 8. Anatomorfofisiologia do sistema muscular. 9. Anatomorfofisiologia do sistema ósseo. 10. Anatomorfofisiologia do sistema reprodutor masculino.	BÁSICA: BERNE, R. M.; LEVY, M. N; KOEPPEN, B. M. STANTON, B. A. Fundamentos de Fisiologia. 4ª edição. Rio de Janeiro. Elsevier, 2006 CURTI, R; PROCÓPIO, J. Fisiologia Básica. Guanabara Koogan, 2009 DANGELO E FATTINI. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2000 JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia básica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. SOBOTTA J; BECKER, H. Atlas de Anatomia Humana. 21 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000 TORTORA, GERARD J, DERRICKSON, BRYAN. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 12ª edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2010. COMPLEMENTAR: BEAR, M. F. Neurociências: Desvendando o sistema nervoso. 3ª edição. Artmed. 2008; DIDIO L.J. A. Tratado de Anatomia Sistêmica Aplicada. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2002. LENT, R. Cem bilhões de neurônios. 2ª edição. Ed. Atheneu. 2002 SILVERTHORN, D.U.– Fisiologia Humana, Uma Abordagem Integrada. Editora Artmed, Porto Alegre. 5ª edição. 2010 WOLF HEIDEGGER, G. Atlas de Anatomia Humana .5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA – DPAT		
BOLSISTAS – BIOMEDICINA - CAMPUS MARABÁ		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Bacteriologia básica/ Biosegurança	1.Morfologia e Estrutura da Célula Bacteriana. 2.Fisiologia Bacteriana: Metabolismo Bacteriano. 3.Fisiologia Bacteriana: Crescimento Bacteriano. 4.Genética Bacteriana. 5.Agentes Antibacterianos: Mecanismo de Ação. 6.Agentes Antibacterianos: Mecanismo de Resistência. 7.Microbiota Normal do Corpo Humano. 8.Riscos em saúde: Riscos biológicos, físicos, ergonômicos e de acidentes. 9. Biosegurança em Laboratório: Níveis de Biosegurança: Boas Práticas de Laboratório. Laboratórios NB 1, NB 2, NB 3 e NB 4. 10. Equipamentos de segurança em laboratórios – barreiras de contenção: Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Coletiva (EPCs).	Bacteriologia básica TRABULSI, L. R.; ALTHERTUM, F. Microbiologia. 6ª ed. São PauloSP: Atheneu, 2008. 760p. TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 10ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2012. 934p. Biosegurança HIRATA, M. H.; FILHO, J. M. Manual de biossegurança. 3ª ed., São Paulo: Manole, 2017. STAPENHORST, A.; BALLESTRERI, E.; STAPENHORST, F.; et al. Biossegurança. 1ª ed., Porto Alegre: Grupo A, 2018. LEMOS, H. S. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS– DMCF		
BOLSISTAS – MEDICINA - CAMPUS MARABÁ		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
ASES- 1,2 e 3- Morfofuncional I	1. Sistema Cardiovascular 2. Sistema Respiratório 3. Sistema Esquelético 4. Sistema Muscular 5. Sistema Articular	BÁSICA: MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia orientada para a clínica. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. STANDRING, S. Gray's anatomia: a base anatômica da prática clínica. 40. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010 TORTORA, G. J. Princípios de Anatomia Humana. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016 PUTZ, R.; PABST, R. Sobotta, Atlas de Anatomia Humana. Vol. 1 e 2. 23 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012 NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica, Atlas e texto. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. COMPLEMENTAR: Gartner, L. P. & Hiatt, J. L. Tratado de Histologia em Cores. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 13 Ed. Elsevier, 2017.

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA – DPAT		
BOLSISTAS – MEDICINA – CAMPUS MARABÁ		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
ASES 4,5 e 6- Morfofuncional II	1. Sistema Nervoso; 2. Sistema Imune; 3 .Sistema Digestório; 4 .Sistema Renal; 5 .Biologia Celular: Membranas, transporte, citoesqueleto, organelas e núcleo.	BÁSICA: MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomiaorientada para a clínica. 7ed. RiodeJaneiro: Guanabara Koogan, 2014. STANDRING, S. Gray's anatomia:abaseanatômica da práticaclínica. 40.ed.Riode Janeiro: Elsevier, 2010 TORTORA, G. J. PrincípiosdeAnatomiaHumana. 14 ed. RiodeJaneiro:Guanabara Koogan, 2016 PUTZ, R.; PABST, R. Sobotta, AtlasdeAnatomia Humana. Vol. 1e2. 23ed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012 NETTER, F. H. Atlas deAnatomiaHumana. 6 ed. Rio deJaneiro: Elsevier,2015. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J.Histologia básica, Atlas etexto. 13.ed.Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan,2017. Gartner, L. P. &Hiatt, J. L. TratadodeHistologia emCores. 4ed. RiodeJaneiro: Guanabara Koogan, 2017. GUYTON, A.C.; HALL, J.E. TratadodeFisiologia Médica. 13Ed. Elsevier,2017.ABBAS, A.; LICHTMAN, A.; PILLAI,S.Imunologia celular emolecular.7.Ed.Elsevier, 2012. ALBERTS, B; JOHNSON, A.; WALTERP.Biologia Molecular da Célula. Artmed,2009.

DEPARTAMENTO DE GINÁSTICA ARTE CORPORAL E RECREAÇÃO – DGAC		
BOLSISTAS – EDUCAÇÃO FÍSICA - CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Fundamentos e Métodos da Dança / Fundamentos e métodos do jogo.	1. A influência das relações étnico-racial na dança brasileira 2. O corpo como linguagem artística e socioafetiva por meio da dança 3. A dança como forma de promoção social na vida dos indivíduos 4. A dança como forma de promoção da saúde 5. Os diferentes tipos de jogos e sua articulação com os processos pedagógicos 6. As contribuições do Jogo no processo de crescimento e desenvolvimento infantil 7. Os métodos de ensino dos jogos no contexto da escola, escolinha desportiva e lazer 8. O jogo como espaço de autoconhecimento e inclusão	BÁSICA: Amélia Vitória de Souza Conrado et al. DANÇA, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E EDUCAÇÃO. In: ANAIS DO VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA ANDA, 2019, Salvador. Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2019. Disponível em: <https://proceedings.science/anda/anda-2019/trabalhos/danca-relacoes-etnico-raciais-e-educacao?lang=pt-br> Acesso em: 07 Nov. 2024. Luana Torquato Siqueira e Rodrigo Lema Del Rio Martins. Danças e Relações étnico raciais. https://pedroejoaoeditores.com.br/wp-content/uploads/2024/03/EBOOK_Dancas-e-relacoes-etnico-raciais.pdf Mariana Soares. O corpo que dança: a linguagem artística como forma de expressão e tomada de consciência, uma leitura da abordagem fenomenológica. https://www.ip.usp.br/site/wp-content/uploads/2018/09/6%C2%AA Ed. Artigo 7 - O corpo que dan%C3%A7a.pdf Fábio de Oliveira Lacerda, Roberto de Nóbrega. A influência da dança no processo de socialização em indivíduos na faixa etária de 19 aos 78 anos. https://ae6f1b67fc.clvaw-cdnwnd.com/e458c7fb40e3dc8b059a3b94385b9af2/200001122-2977029772/A%20influ%C3%Aancia%20da%20dan%C3%A7a%20no%20processo%20de%20socializa%C3%A7%C3%A3o%20em%20indiv%C3%ADduos%20na%20faixa%20et%C3%A1ria%20de%2019%20aos%2078%20anos.pdf Waleria Martins Machado. Dança na promoção da saúde dos adolescents. https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1914/1/A%20DAN%C3%87A%20NA%20PROMO%C3%87%C3%83O%20DA%20SAUDE%20NOS%20ADOLESCENTES%20-%20COMPLETA.pdf Amanda Bristot Varela, Letícia Dias Hesz e Maria Antônia Coelho Freitas. A DANÇA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA. https://repositorio-api.animaeducacao.com.br/server/api/core/bitstreams/dd5f2d43-a37b-4c65-85f0-9f2a233ac45c/content#:~:text=A%20dan%C3%A7a%20pode%20contribuir%20significativamente,fortalece%20aspectos%20emocionais%20e%20sociais. Márcia Graminho Fonseca Braz e Barros, Jean Carlos Miranda e Rosa Cristina Costa. Uso de jogos didáticos no processo ensino-aprendizagem. https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/23/uso-de-jogos-didaticos-no-processo-ensino-aprendizagem Vitor Sergio de Almeida e Paloma Silva Alves. A CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL SOB O PRISMA TEÓRICO DE PIAGET E KISHIMOTO. https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2451/1523 Vania Maria Coelho. O jogo como espaço de autoconhecimento e inclusão. https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/1485/Coelho_Vania_Maria.pdf.

		COMPLEMENTAR: Larissy Alves Cotonhoto; Claudia Broetto Rossetti; Daniela Dadalto Ambrozine Missawa. A importância do jogo e da brincadeira na prática pedagógica. https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542019000100005 Nilton Ferreira Coutinho e Sheila Aparecida Pereira dos Santos Silva. Conhecimento e Aplicação de Métodos de Ensino para os Jogos Esportivos Coletivos na Formação Profissional em Educação Física. https://brutus.unifacol.edu.br/assets/uploads/base/publicados/959943be77569e8cb4190994658c272b.pdf Isabella Ramos et al. OS MÉTODOS DE ENSINO DOS ESPORTES COLETIVOS E AS EXPERIÊNCIAS DOS PROFESSORES SÃO DETERMINANTES NA FORMAÇÃO DE VALORES EM CRIANÇAS. file:///C:/Users/efcga/Downloads/Contempor%C3%A2nea+042.pdf

DEPARTAMENTO DE GINÁSTICA ARTE CORPORAL E RECREAÇÃO – DGAC		
EDUCAÇÃO FÍSICA – BOLSISTAS – CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Fundamentos e Métodos da Ginástica	1. A importância da ginástica para o desenvolvimento motor nas crianças; 2. O ensino da ginástica na educação infantil; 3. As características da ginástica escolar; 4. As escolas ginásticas e suas características; 5. A ginástica para todos e suas características; 6. O ensino da ginástica artística nas aulas de Educação Física Escolar; 7. O ensino da ginástica rítmica nas aulas de Educação Física escolar. 8. O ensino da ginástica para todos nas aulas de Educação Física escolar	AYOUB, Eliana. Ginástica geral e educação física escolar. Campinas, São Paulo: Editora da UNICAMP, 2003. _____ Perspectivas da ginástica geral para a educação física escolar: imaginando um projeto. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, 21, n.1, p.137-144, set./1999. GAIO, R.; GOIS, A.A.F.; BATISTA, J.C.F (org). A ginastica em questão: corpo e movimento, 2ed. São Paulo: Phorte, 2010. NUMONURA, M.; TSUKAMOTO, M.H.C. Fundamentos das Ginásticas. 1 ed. Jundiai, SP. 2009. SCHWARTZ, G.M. (coord). Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005 SOUZA, Elizabeth P.M. et all. Os elementos constitutivos da ginástica. Anais do X CONBRACE,1998.

DEPARTAMENTO DE DESPORTO – DEDES		
EDUCAÇÃO FÍSICA – BOLSISTAS – CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Laboratório de Práticas Esportivas e Corporais	1. A Educação Física e seus aspectos históricos;	GONÇALVES, N.L.G. Metodologia do ensino da Educação Física. Curitiba: Ibpx, 2006.
	2. Educação Física no sistema educacional brasileiro;	LORENZO, I. D. N.; FERNANDES, J. S.; ARAÚJO, K. L. A extensão universitária e a práxis na formação inicial e continuada do discente. Revista de Pesquisa Interdisciplinar, Cajazeiras, v. 1, Ed. Especial, 553 – 563, set/dez. de 2016.
	3. A Educação Física como prática transformadora;	MENEZES, J. P. C. Contribuição da extensão universitária na formação inicial docente em Ciências Biológicas. Interfaces - Revista de Extensão da UFMG, Belo Horizonte, v. 8, n. 1 - Edição extra, p.1-282, maio/2020.
	4. O corpo ativo e saúde;	
	5. A extensão universitária na formação inicial de acadêmicos.	SCARPATO, Marta (Org.). Educação Física – Como planejar as aulas na educação básica. São Paulo: Avercamp, 2007.

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF		
BOLSISTAS – EDUCAÇÃO FÍSICA – CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Fisiologia Aplicada à Educação Física / Fisiologia Humana e Atividade Física	1. Sistema Cardiovascular 2. Sistema Respiratório 3. Regulação da Temperatura 4. Metabolismo Durante a Atividade Física 5. Sistema Muscular	BÁSICA: POWERS, SCOTT K. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 8. ed. Barueri: Manole, 2014. COMPLEMENTAR: CAMPANHOLI NETO, J.; PEREIRA, G. B. Fundamentos de Fisiologia do Exercício. Documento Eletrônico. São Carlos: SEaD-UFSCar, 2020. MCARDLE, W. D. Fisiologia do exercício: Nutrição, energia e desempenho humano. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA – DENC		
BOLSISTAS – ENFERMAGEM – CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem em Saúde Mental I	1. Reforma psiquiatria 2. Luta antimanicomial, lei 10.216 de 6 de abril de 2001 3. Rede de atenção psicossocial, RAPS 4. Portaria 3088 sobre a rede de atenção psicossocial. 5. Transtorno de Conduta	BÁSICA: TOWNSEND, M. C. Enfermagem Psiquiátrica: conceitos e cuidados. 3ª ed. Guanabara Koogan, 2011. DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. KAPLAN, Harold <i>et al.</i> Competência de Psiquiatria: Ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 7ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. STUART & LARAIA. Enfermagem Psiquiátrica: princípio prático. São Paulo: Atheneu, 2001. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico estatístico de transtornos mentais DSM-5. S. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. COMPLEMENTAR: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34) ISBN 978-85-334-2019-9. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. VALASSI & SILVA. Estudos de casos em enfermagem: teoria e prática. Ed. Rideel, 2017.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH		
BOLSISTAS – ENFERMAGEM – CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Introdução a enfermagem: teorias de enfermagem/ semiologia/semiotécnica	01.Instrumentos básicos de Enfermagem para o cuidar. 02.Exame físico: completo e posições para exames clínicos. 03. Bases Científicas para o Cuidado de Enfermagem: Assepsia e Controle de Infecção. 04.Processo de Enfermagem: Etapas. 05. Bases Científicas para o Cuidado de Enfermagem: Sinais vitais. 06.Intervenções de Enfermagem a terapêutica medicamentosa – endovenosa. 07.Intervenções de Enfermagem a necessidade de líquidos e eletrolíticos. 08.Intervenções de Enfermagem a necessidade sono e repouso. 09.Intervenções de Enfermagem a necessidade de oxigenação. 10. Base Científica para a o Cuidado de Enfermagem: Eliminação Urinária.	BÁSICA: TIMBY, Barbara. K. Conceitos e Habilidades Fundamentais no Atendimento de Enfermagem. 10ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. POSSO, Maria de Belém Salazar. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. São Paulo: ed. Atheneu, 1999. POTTER, P.A; PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. POTTER, Patrícia. Fundamentos de Enfermagem: Conceitos, Processo e Prática. Vol.1. 4ª ed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. BARROS, A. L. B. L & COLS. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed, 2002. COMPLEMENTAR: BORTOLOGO, N.M. Técnicas em Enfermagem: passo a passo. São Paulo: EPUB, 2007. CHAVES, L. C. Medicamentos: Cálculos de Dosagens e Vias de Administração. Barueri, SP: Manole, 2013. CHEREGATTI, A. & JERONIMO, R. Enfermagem: técnicas e procedimentos. São Paulo: Rideel, 2011.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH		
BOLISTAS – ENFERMAGEM – CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem em Clínica médica e clínica cirúrgica	1.Cuidado Sistematizado de Enfermagem no período pré-operatório.	BÁSICA: BRUNNER; SUDARTH. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 11ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. LACERDA , RÚBIA APARECIDA Controle de Infecção em Centro Cirúrgico.Fatos, mitos e controvérsias. Atheneu. Editora São Paulo,2003. MEEKER, Margareth; ROTHROCK, Alexander. Cuidados de Enfermagem ao paciente cirúrgico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997 ROTHROCK,JANE C., 1948. Alexander Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico/ Jane C. Rothrock; Tradução José Eduardo Ferreira de Figueiredo et al. 13ª ed. Rio de Janeiro:Elsevier 2007. SANTOS, NÍVEA CRISTINA MOREIRA. Centro Cirúrgico e os cuidados de enfermagem -6 º ed. rev. São Paulo: Iátria, 2010. SILVA. JOSÉ VITOR, et al. Biossegurança no contexto da saúde-1º ed. São Paulo:Iátria,2013. SMELTZER, S. C.; BARE, B. G Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 2v. COMPLEMENTAR: CHEREGATTI, A. L. Enfermagem em clinica cirúrgica no pré e no pós operatorio – .São Paulo;Martinari; 2012. MARTTINARI. Enfermagem em centro cirúrgico: atualidade e perspectivas no ambiente cirúrgico. 3. Ed. – São Paulo; 2013. POSSO, M.B.S. et al. Semiologia e semiotécnica de Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2006.
	2.Intervenções de Enfermagem nas fases do trans-operatório.	
	3.Cuidado Sistematizado de Enfermagem em Estomaterapia: estomias, feridas, incontinências	
	4.Cuidados de Enfermagem com Traqueostomia e 5.Drenagem Torácica.	
	Princípios da Prática no Manejo Clínico da pessoa com feridas/drenos/tubos.	
	6. Sala de Recuperação Pós-Anestésica: Estrutura Física, Materiais específicos.	
	7. Pós-operatório Mediato e Imediato Desconfortos e Complicações pós-operatórias.	
	8. Distúrbios do sistema endócrino, vias biliares e hepático: Diabetes; Colecistite e Colelitíase.	
	9. Quimioterapia e Radioterapia	
	10. Nutrição enteral e parenteral.	

		SMELTZER, Suzane C.; BARE, Brenda G. Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. TELMA GEOVANINI . Tratado de feridas e curativos – enfoque multiprofissional. São Paulo; Ridelel, 2014.

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA – DPAT		
BOLSISTAS – ENFERMAGEM – CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Parasitologia	1.Relação parasita/hospedeiro. Aspectos adaptativos e evolutivos do parasitismo; 2.Complexo <i>Entamoeba histolytica</i> - <i>Entamoeba dispar</i>. Amebíase Intestinal e Extra Intestinal. Amebas de vida livre – <i>Acanthamoeba</i> sp e <i>Naegleria fowleri</i> Ciclo biológico, patogenia, diagnóstico, tratamento, prevenção e epidemiologia; 3.Complexo <i>Leishmania</i> - Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar Americana/flebotomíneos. Ciclo biológico, patogenia, diagnóstico e tratamento e prevenção. Aspectos epidemiológicos no Pará e no Brasil; 4.Platelmintos - <i>Schistosoma mansoni</i> – Esquistosomose e planorbídeo. Ciclo biológico, patogenia, diagnóstico, prevenção e tratamento. Aspectos epidemiológicos no Pará e no Brasil; 5.Nematódeos <i>Ascaris lumbricoides</i> /Ascariíase. Ciclo biológico, patogenia, diagnóstico, prevenção e tratamento.	BÁSICA: LEÃO, Raimundo Nonato Queiroz de. (Coord.). Medicina Tropical e Infectologia na Amazônia. Belém: Samaúma Editorial, 2013, 848 págs. NEVES, D.P. Parasitologia Humana. 13ed. São Paulo: Atheneu, 2016, 559 págs. REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015, 404 págs. CIMERMAN, Sérgio; CIMERMAN, Benjamin. Parasitologia Humana e seus fundamentos gerais. 2ed. São Paulo: Atheneu, 2001, 402 págs. DE CARLI, G.A. Parasitologia Clínica: Seleção de métodos e técnicas de laboratório para diagnóstico de parasitoses humanas. 2ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007, 942 págs.

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA – DPAT		
BOLISTAS – ENFERMAGEM – <i>CAMPUS SANTARÉM</i>		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Microbiologia/ Patologia	1. Infecções Sexualmente Transmissíveis; 2. Staphylococcus; 3- Infecções Intestinais; 4- Mycobacterium; 5- Infecções do Trato Urinário.	BÁSICA: FUNKE, BERDELLR.; CASE, CHRISTINE L.; TORTORA, GERARDJ. Microbiologia, 12ª Ed: ARTMED, 2016 STEFANRIEDE Letal Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg 28ª Ed AMGH, 2022. SOUZA A. E. S.; COELHO A. C. L. Microbiologia: roteiro de aulas práticas [livro eletrônico]/ 1. Ed. Ananindeua: Itacaiúna, 2017. 69p. il: PDF Disponível em: http://editoraitacaiunas.com.br/ TRABULSI L. R. et al. Microbiologia. 6ª Edição, Atheneu, 2015. BRASIL. Ministério da Saúde. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/ist

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO – DCMH		
BOLSISTAS – FISIOTERAPIA - CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Habilidades Profissionais V e VI	1. Fisioterapia em traumatologia-ortopedia: anamnese e exame físico, métodos diagnósticos, princípios de tratamento, recursos utilizados na fisioterapia traumato-ortopédica, indicações e contra-indicações. 2. Fisioterapia em neurologia: anamnese e exame físico, teste de avaliação para tônus, trofismo, reflexos, sensibilidade. Diagnóstico Fisioterapêutico, recursos terapêuticos em pacientes neurológicos. 3. Dermatologia: anamnese e exame físico, atuação fisioterapêutica no pré e pós-operatório de cirurgias plásticas, fisiopatologia e tratamento do rejuvenescimento cutâneo. 4. Fisioterapia em terapia intensiva e respiratória: anamnese e exame físico, métodos de diagnóstico, recursos terapêuticos aplicados ao paciente crítico. 5. Fisioterapia em urologia, uroginecologia e obstetrícia: anamnese e exame físico, exames complementares. Recursos terapêuticos aplicados na fisioterapia em uroginecologia e obstetrícia. 6. Angina e infarto, palpitação e valvopatias, taquicardia, síncope, hipertensão arterial, insuficiência cardíaca congestiva, edema agudo de pulmão de origem cardiogênica; cirurgia cardíaca; cardiopatias congênitas.	BÁSICA: GUIRRO, R. R. J. e GUIRRO, E. C. O. Fisioterapia Dermato-Funcional: Fundamentos, Recursos e Patologias. 3ª ed, São Paulo: Manole, 2002. HOPPENFELD, S. Propedêutica Ortopédica: Coluna e extremidades. São Paulo: Atheneu, 1999. STOKES, M. Neurologia para fisioterapeutas. São Paulo: Premier, 2000 COMPLEMENTAR: BARACHO, E. L. Fisioterapia Aplicada À Saúde da Mulher - 5ª ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2012. REGENGA, M.M. Fisioterapia em cardiologia: da unidade de terapia intensiva à reabilitação. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2012. WEBBER, B.A. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíaco. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO – DCMH		
BOLSISTAS – FISIOTERAPIA - CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Habilidades Profissionais III e IV	1. Recursos Terapêuticos Manuais, técnicas de aplicação, massagem clássica, mobilização articular. 2. Fundamentos da eletroterapia, Estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS), ultrassom, correntes de baixa frequência. 3. Cinesioterapia: conceitos, técnicas de aplicação, efeitos fisiológicos. 4. Fisioterapia Aquática: cinesiologia e biomecânica dos exercícios na fisioterapia aquática, propriedades físicas, efeitos terapêuticos.	BÁSICA: KISNER C, COLBY L. Exercícios terapêuticos. São Paulo: Manole, 2005. KITCHEN, S: Eletroterapia: Prática Baseada em Evidências. 11ª ed. São Paulo: Manole. FRITZ, S. Fundamentos de Massagem Terapêutica, São Paulo: Manole. COMPLEMENTAR: BECKER, B.; COLE, A. J. Terapia aquática moderna. São Paulo: Manole, 2000.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO – DCMH		
BOLSISTAS – FISIOTERAPIA - CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Saúde da Criança e do Adolescente I e II	1. Desenvolvimento neuropsicomotor: características e fatores interferentes. 2. Funcionalidade e as alterações cinético-funcionais da criança e do adolescente. 3. Métodos de vigilância e avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor global e de detecção precoce de suas alterações. 4. Principais disfunções que comprometem o crescimento e desenvolvimento de neonatos, crianças e adolescentes e o tratamento fisioterapêutico.	BÁSICA: FISIOTERAPIA EM PEDIATRIA. DA EVIDÊNCIA À PRÁTICA CLÍNICA. 1. ed. - Rio de Janeiro: Medbook, 2019. BURNS, Y. R.; MACDONALD, J. Fisioterapia e crescimento na infância. Rio de Janeiro: Santos, 1999. SHUMWAY-COOK, A.; WOOLLACOTT, M. H. Controle motor: teoria e aplicações práticas. 2. ed. São Paulo: Manole, 2003. COMPLEMENTAR: STOKES, M. Neurologia para fisioterapeutas. São Paulo: Premier, 2000. TECKLIN, J. S. Fisioterapia pediátrica. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2002.

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF		
BOLSISTAS – FISIOTERAPIA – CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Morfofuncional I e II	1. Planos e eixos anatômicos. 2. Terminologia anatômica. 3. Noções Básicas de Osteologia. 4. Anatomia do Sistema Genital Masculino e Feminino 5. Fisiologia do Sistema Genital Masculino e Feminino 6. Anatomia de abdome, pelve e períneo. 7. Anatomia e Histologia do Sistema Linfático. 8. Anatomia e Histologia do Sistema Endócrino. 9. Anatomia e Histologia do Sistema Nervoso Central e Periférico.	BÁSICA: GUYTON, A.C.; - HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 12ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica - Texto e Atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. SOBOTTA - Atlas de Anatomia Humana - 3 Volumes - 24ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. NETTER FH. NETTER Atlas De Anatomia Humana. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Ed Elsevier, 2019. TORTORA GRABROWSKY. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. COMPLEMENTAR: CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. A Célula. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2007. GARTNER, L. P. Atlas Colorido de Histologia. KOPPEN, B.; BERNE, L. Fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCf		
BOLSISTAS – FISIOTERAPIA – CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Morfofuncional III e IV	1. Neuroanatomia de nervos cranianos. 2. Neuroanatomia da circulação líquórica cerebral e espinhal. 3. Neuroanatomia da linguagem, memória e comportamento. 4. Lesão celular irreversível (apoptose e necrose). 5. Inervação de membros superiores e inferiores. 6. Vascularização de membros superiores e inferiores. 7. Neuroanatomia do córtex motor. Neuroanatomia do o circuito motor: núcleos da base e cerebelo.	BÁSICA: ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H. & POBER, J.S. Imunologia Celular e Molecular. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. BRASILEIRO FILHO, G. BOGLIOLO - Patologia Geral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. NETTER FH. Netter Atlas De Anatomia Humana. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Ed Elsevier, 2019. TORTORA, G.J.; GRABROWSKY, S.R. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016 COMPLEMENTAR: LENT R. Cem bilhões de neurônios. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2004 MACHADO A. Neuroanatomia funcional. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE INTEGRADA – DSIN		
BOLSISTAS – MEDICINA – CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Habilidades Profissionais I, II e III	1. Anamnese 2. Sinais Vitais 3. Medidas antropométricas 4. Higienização das mãos 5. Calçamento de luvas 6. Exame Físico: Cabeça e pescoço; Tórax pulmonar e precórdio; Abdome (fisiológico e patológico) 7. Radiografia de tórax 8. Suporte Básico de Vida Exame físico osteoarticular	BICKLEY, L.S. BATES – Propedêutica Médica. 13ª ed. Guanabara Koogan, 2022. PORTO, C.C. Semiologia Médica. 8ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara, 2019. PORTO & PORTO. Exame Clínico – 8ª edição, ed. Guanabara Koogan. 2017. HABILIDADES PROFISSIONAIS EM MEDICINA. Martins, Valente, Ribeiro, et al. Editora Atena - Ponta Grossa - PR, 2022. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-900-1 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.001221403 Rezende Obstetrícia

MEDICINA – DEPARTAMENTO DE SAÚDE INTEGRADA – DSIN		
BOLSISTAS – <i>CAMPUS</i> SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Habilidades Profissionais IV, V, VI e VII	1. Diagnóstico e conduta em doenças exantemáticas na infância	Harrison Medicina Interna Cecil Medicina Interna Nelson Tratado de Pediatria Rezende Obstetrícia
	2. Diagnóstico e conduta em corrimento vaginal	
	3. Diagnóstico e conduta nas anemias na infância	
	4. Diagnóstico e conduta em nódulo mamário	
	5. Diagnóstico e conduta em pneumonia comunitária	
	6. Identificar situações indicativas de pré-natal de alto risco	
	7. Diagnóstico e conduta no IAM	
	8. RCP	

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF		
BOLSISTAS – MEDICINA – CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
ASE- 1, 2 e 3- Morfofuncional I	1. Os principais planos e terminologias anatômicas; 2. Tecidos epiteliais de Revestimento 3. Estudar a histologia geral do tecido conjuntivo 4. Estudo dos planos anatômicos de superfície abdominal 5. Estudar os Sistemas de Transporte da Membrana Plasmática e a dinâmica dos flúidos corporais 6. Sistemas de membranas intracelulares e Morfologia das Organelas. 7. A célula: unidade da vida/tipos celulares. - Conceitos básicos (Gene, alelo, genótipo, fenótipo, efeitos do ambiente no fenótipo), hereditariedade, heredograma e expressão gênica. 8. Estudar as características histológicas e anatômicas do tecido ósseo e Identificar a localização dos principais ossos do corpo humano; 9. Estudar a anatomia, histologia e fisiologia dos vasos e artérias de médio e grande calibre do corpo 10. Estudar as características anatômicas e histológicas que compõem o sistema respiratório: pulmão, seu revestimento e dos espaços toraco-pulmonares e Caracterizar a composição da membrana alvéolo-capilar (características histológicas). Os epitélios brônquicos, bronquíolos, alvéolos, pulmonar (parietal) e pleural. Estudar os músculos envolvidos direta e indiretamente na respiração, e suas respectivas funções neste processo.	BÁSICA: JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica - Texto e Atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. TORTORA GRABROWSKY. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. ALBERTS, B; JOHNSON, A.; WALTER, P. Biologia Molecular da Célula. São Paulo: Manole, 2009. COMPLEMENTAR: GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 12ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011. NETTER FH. NETTER Atlas De Anatomia Humana. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Ed Elsevier, 2019. SOBOTTA - Atlas de Anatomia Humana - 3 Volumes - 24ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogam, 2018. EYNARD, A. R.; VALENTICH, M. A.; ROVASIO, R. A. Histologia e Embriologia Humana: Bases celulares e moleculares. 4. ed. Artmed, 2010.

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF		
BOLSISTAS – MEDICINA – CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
ASE - 4, 5 e 6- Morfofuncional II	1. Organização anatômica do Sistema Nervoso, das meninges (dura-máter, aracnoide e pia-máter), Espaços epi/peridural, subaracnóideo e subdural, plexo coroide e barreira hemato encefálica; 2. Natureza Bioquímica dos Neurotransmissores e receptores; 3. Características citológicas e histológicas dos Neurônios e células neurogliais (astrócitos, micróglia, oligodendrócitos, endimárias e Schwann); 4. Características histológicas do cerebelo, células de purkinge e medula espinhal; Características histológicas das camadas de tecido conjuntivo das fibras nervosas (epineuro, perineuro e endoneuro); 5. Estudo anatômico e histológico da Hipófise, Hipotálamo, Pineal, Tireoide e paratireoide(localização, vascularização); 6. Histologia e Anatomia do néfron (corpúsculo renal, túbulo contorcido proximal e distal, alça de Henle). Micro-organização renal: Composição e organização tecidual das regiões cortical e medular; 7. Estudos Anatômicos, Fisiológicos e Histológicos do Sistema Digestivo (Boca, Esôfago, Estômago, Intestinos, Vesícula Biliar, Fígado e Pâncreas). Localização, relações anatômicas, divisões e aspectos anatômicos, vascularização, inervação dos componentes do tubo digestório; 8. Estudar a localização e relações anatômicas dos órgãos linfoides centrais (medula óssea vermelha e timo) e periféricos (baço, linfonodos, tonsilas palatinas e tonsila faríngea) Regiões, composição e organização tecidual; 9. Tipos de Imunidade (Inata e adquirida), Células e componentes do Sistema imune (antígenos , anticorpos, tipos de linfócitos). Importância dos linfócitos B e imunoglobulinas. Caracterizar funcionalmente as imunoglobulinas (IgA, IgM, IgG, IgE, IgD).	BÁSICA: JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica - Texto e Atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. TORTORA GRABROWSKY. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. ALBERTS, B; JOHNSON, A.; WALTER, P. Biologia Molecular da Célula. São Paulo: Manole, 2009 SMITH. C.; MARKS, A.D.; LIEBERMAN, M. Bioquímica Médica Básica de Marks; uma abordagem clínica.2. Ed.Artmed,2007. ROITT, I. M.; DELVES, P. J. Fundamentos de Imunologia. 12. Ed. Guanabara Koogan. 2013. ABBAS, A.; LICHTMAN, A.; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. 7. Ed. Elsevier, 2012. RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M.; FLOWER, R. J.; H KUMAR, V.; ABBAS. A. K.; ASTER, J. V. ROBBINS & COTRAN Fundamentos de Patologia. 9. Ed. Elsevier, 2013. COMPLEMENTAR: RIELLA, M.C. Princípios de Nefrologia e Distúrbio Hidroeletrolítico. 5.Ed. Guanabara Koogan, 2010. BEAR, M. F. Neurociências: Desvendando o sistema nervoso. 3. Ed. Artmed. 2008. KANDEL. E. R.; SCHWARTZ, J. H.; JESSELL. T. M.; SIEGELBAUM. S. A.; HUDSPETH. A. J. Princípios de neurociências. 5. Ed. Artmed. 2014. GARTNER, L.P.; HIATT, J. Atlas Colorido de Histologia. 6. Ed. Guanabara Koogan, 2014. NEVES, D. P.; MELO, A. L.; LINARD, P. M.; VITOR, R. W. A. Parasitologia Humana. 12. Ed. Atheneu. 2011. REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 3. Ed. Guanabara Koogan. 2011.

DEPARTAMENTO DE GINÁSTICA ARTE CORPORAL E RECREAÇÃO – DGAC		
BOLSISTAS – EDUCAÇÃO FÍSICA – CAMPUS TUCURUÍ		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Metodologia da Educação Física no Ensino Fundamental II/ Metodologia do Ensino da Educação Física no ensino médio	1- O planejamento das aulas de Educação Física do Ensino Fundamental II. 2- A organização curricular da Educação Física do Ensino Fundamental II. 3- Os esportes coletivos no Ensino da Educação Física do Ensino Fundamental II. 4- Os conteúdos da Educação Física a prática do professor no Ensino Fundamental II.	BÁSICA: SCARPATO, Maria. Educação física: como planejar as aulas na educação básica. São Paulo: Avercamp, 2007. PALMA VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 14 ed. São Paulo: Libertad, 2005. PALMA, Ângela P. T. V.; OLIVEIRA, A.A.B.; PALMA, José Augusto V. Educação Física e a organização curricular: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio. 2ªed. Londrina: Eduel, 2010. GONZÁLEZ, F. J.; BRACHT, Valter. Metodologia do ensino dos esportes coletivos. Vitória : UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012. COMPLEMENTAR: TANI, Go; BENTO, Jorge Olímpio; PETERSEN, Ricardo Demétrio de Souza. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. KOCH, Karl. Pequenos Jogos Esportivos. BV Pearson, Manole, 2015. DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DEPARTAMENTO DE DESPORTO – DEDES		
BOLSISTAS – EDUCAÇÃO FÍSICA - <i>CAMPUS TUCURUÍ</i>		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Fundamentos e Métodos do esporte / Esporte e escola	1. As lutas no contexto da escola. 2. Artes Marciais: a arte da estética ou artesanal do trabalho? 3. A luta Marajoara no cenário educacional e na esportivização. 4. Temas emergentes em lutas e esportes de combate. 5. A profissão de educação física e as artes maciais.	RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. O ensino das lutas na escola: possibilidades para a educação física. Penso Editora, 2015. DRIGO, Alexandre Janotta. Lutas e escolas de ofício: analisando o judô brasileiro. Motriz: Revista de Educação Física, p. 396-406, 2009. CAMPOS, Ítalo Sergio L.; BORBA-PINHEIRO, Claudio J; GOUVEIA, Amauri. Modelagem do comportamento técnico da Luta Marajoara: do desempenho ao educacional. R. bras. Ci. e Mov, v. 27, n. 2, p. 209-217, 2019. SIMÕES, Hugo et al. As Artes Marciais e os Desportos de Combate e o Bullying: uma revisão sistemática. Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación, n. 39, p. 834-843, 2021. JUNIOR, L.; DRIGO, A. A já regulamentada profissão de educação física e as artes marciais. Motriz, Rio Claro, v. 7, n. 2, p. 131-132, 2001.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO – DCMH		
BOLSISTAS – FISIOTERAPIA - CAMPUS TUCURUÍ		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Fisioterapia nas disfunções osteomioarticulares e ligamentar/ Cinesioterapia II	1. Abordagem terapêutica para a recuperação do desempenho muscular. 2. Recursos fisioterapêuticos nas disfunções da coluna vertebral. 3. Técnicas de reeducação postural e proprioceptiva. 4. Abordagem terapêutica para a reabilitação da marcha.	BÁSICA: BROWNER, Bruce D. Traumatismos do sistema musculoesquelético: fraturas, luxações, lesões ligamentares. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2000. BRODY WD, Sanders B. Exercício Terapêutico: técnicas para intervenção. 1ª Ed. RJ, Guanabara Koogan, 2003. KISNER, C.; COLBY, L. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 3ª ed., São Paulo: Manole, 1998. O’SULLIVAN, Susan B. SCHMITZ, Thomas J; Fisioterapia: avaliação e tratamento. 4ª ed., São Paulo: Manole, 2003. COHEN; ABDALA. Lesões no Esporte, São Paulo: Revinter, 2002. COMPLEMENTAR: DUTTON, M. Fisioterapia Ortopédica: exame, avaliação e intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2010. HEBERT, S. Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. TANAKA, Clarice. Anatomia Fundamental das Cadeias Musculares. São Paulo : Ícone, 1997. Trabalho de Exercícios Corretivos Aplicados à Reeducação Motora Postural. Manole, 2001. VIEL, Éric. O Diagnóstico Cinesioterapêutico: Concepção, Realização e Transcrição na Prática Clínica e Hospitalar. São Paulo : Manole, 2001.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA – DENC		
BOLSISTAS – ENFERMAGEM - <i>CAMPUS TUCURUÍ</i>		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem em Saúde Mental I	1. Política de Saúde Mental no Brasil.	GARCIA, Paola Trindade; REIS, Regimarina Soares (Orgs.). Redes de atenção à saúde: Rede de Atenção Psicossocial – RAPS. São Luís: EDUFMA, 2018.
	2. Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e práticas integrativas em atenção à saúde mental na atenção primária.	ALMEIDA FILHO, Antonio José de; MORAES, Ana Emília Cardoso; PERES, Maria Angélica de Almeida. Atuação do enfermeiro nos centros de atenção psicossocial: implicações históricas da enfermagem psiquiátrica. [S.l.], [s.n.], [ano de publicação].
	3. A enfermagem no contexto da saúde mental: papel do enfermeiro em saúde mental e psiquiatria.	STEFANELLI, Maguida Costa; FUKUDA, Ilza Marlene Kuae; ARANTES, Evalda Cançado. Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. 1. ed. São Paulo: Manole, 2008.
	4. Saúde mental da criança e do adolescente	FARIAS,. Inserção de práticas integrativas em atenção à saúde mental na atenção primária. Ufrn.br, 2021.
	5. Saúde mental no ensino superior	SAHÃO, F. T.; KIENEN, N. Adaptação e saúde mental do estudante Universitário: revisão sistemática da literatura. Psicologia Escolar e Educacional, v. 25, 2021. FERNANDES, A. D. S. A. <i>et al.</i> A saúde mental infantojuvenil na atenção básica à saúde: da concepção às perspectivas para o cuidado. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 30, 27 abr. 2022.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA – DENC		
BOLSISTAS – ENFERMAGEM - CAMPUS TUCURUÍ		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem comunitária II	1. Território e territorialização	SANTOS, A. L.; RIGOTTO, R. M.. Território e territorialização: incorporando as relações produção, trabalho, ambiente e saúde na atenção básica à saúde. Trabalho, Educação e Saúde, v. 8, n. 3, p.387–406, nov. 2010. FERTONANI, H. P. <i>et al.</i> Modelo assistencial em saúde: conceitos e desafios para a atenção básica brasileira. Ciência & Saúde Coletiva, v. 20, n. 6, p. 1869–1878, jun. 2015. SANTOS, D. DE S.; MISHIMA, S. M.; MERHY, E. E. Processo de trabalho na Estratégia de Saúde da Família: potencialidades da subjetividade do cuidado para reconfiguração do modelo de atenção. Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, n. 3, p. 861–870, mar. 2018. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. Manual sobre Medidas de Proteção à Saúde dos Agentes de Combate às Endemias. Volume 1: Arboviroses Transmitidas pelo Aedes aegypti. [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Cunha MS da, Sá M de C. A visita domiciliar na estratégia de saúde da família: os desafios de se mover no território. Interface (Botucatu) [Internet]. 2013Jan;17(44):61–73. Available from:https://doi.org/10.1590/S1414-32832013000100006.
	2. Modelos assistenciais em saúde	
	3. Processo de trabalho na Estratégia de Saúde da Família:	
	4. Ações de promoção da saúde frente as endemias prevalentes no território	
	5. Visita domiciliar na Estratégia de Saúde da Família:	

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA – DPAT		
BOLSISTAS – ENFERMAGEM - <i>CAMPUS TUCURUÍ</i>		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Parasitologia/Microbiologia / Patologia	Assuntos Parasitologia Agente etiológico, Ciclo de vida e estágios de desenvolvimento, aspectos epidemiológicos, sintomatologia, prevenção e controle das seguintes doenças abaixo: 1.Amebíase 2.Malária 3.Doença de Chagas 4.Ancilostomose Assuntos Microbiologia 1.Mecanismos de virulência e resistência bacteriana 2.Biofilmes microbianos 3.Bactérias do gênero <i>Staphylococcus</i> 4.Mecanismos de Lesão celular 5.Distúrbios Hemodinâmicos 6.Doenças Autoimunes	Parasitologia: Neves, DP. Parasitologia Humana, 11ª ed, São Paulo, Atheneu, 2005. Rey, L. - Bases Parasitologia Médica, 3ª ed, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011 Rey, L. - Parasitologia, 4ª ed, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008. Cimerman, B. - Atlas de Parasitologia: Artrópodes, Protozoários e Helminths, 10ª. ed., São Paulo, Atheneu, 2002. De Carli, GA. - Parasitologia Clínica: Seleção de Métodos e técnicas de Laboratório diagnóstico parasitoses humanas. São Paulo, Atheneu, 2007. Microbiologia: Isenberg H. - Clinical Microbiology Procedure Handbook, vol 1 e 2, 3 ed, Washington, American Society for Microbiology, 2010. Koneman EW et al. - Color Atlas Textbook of Diagnostic Microbiology, 6ª ed, Philadelphia, JB Lippincot CO, 2005. Murray PR et al. - Manual Clinical Microbiology, 10 ed, Washington, American Society for Microbiology, 2011. Trabulsi, LR, Alterthum, F., - Microbiologia. 5ª. ed.

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF		
BOLSISTAS – ENFERMAGEM - <i>CAMPUS</i> TUCURUÍ		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Farmacologia/Anatomia	1. Farmacocinética. 2. Farmacodinâmica. 3. Anti-hipertensivos. 4. Antibióticos. 5. Antiinflamatórios e Analgesicos. 6. Anatomia do sistema nervoso. 7. Anatomia do sistema cardiovascular. 8. Anatomia do sistema respiratório. 9. Anatomia do sistema genito-urinário. 10. Anatomia do sistema digestivo	BÁSICA: RANG, H. P. et al. Farmacologia. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007; TORTORA GJ & DERRICKSON B. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 12ª Edição. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. PP. 1088. 2009. COMPLEMENTAR: GILMAN, Alfred Goodman; HARDMAN, Joel Griffith; LIMBIRD, Lee E. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. São Paulo: McGraw-Hill, 2007. MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia orientada para a clínica. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO – DCMH		
BOLSISTAS – FISIOTERAPIA - CAMPUS PARAUAPEBAS		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Fisiologia humana e do exercício/ Políticas públicas de saúde	1. Fisiologia do Sistema Cardiorrespiratório 2. Adaptações fisiológicas ao exercício agudo: sistemas cardiovascular, respiratório, endócrino e termorregulação 3. Os princípios em que se fundamenta a Saúde Pública no Brasil e o modelo assistencial vigente. 4. Lei de criação do SUS (Lei 8080/1990): objetivos, atribuições, princípios e diretrizes	BÁSICA: GUYTON & HALL. Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças, 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998. FOSS M. L. e KETEVIAN S. J. Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2000. Brasil. Ministério Da Saúde. O Sistema Público De Saúde Brasileiro. Seminário Internacional Tendências E Desafios Dos Sistemas De Saúde Nas Américas. São Paulo, 2002. COHN A. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. São Paulo: Cortez; 2005. COMPLEMENTAR: GUYTON, Arthur C. Neurociência básica anatomia e fisiologia. 2ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. ROBEGRS R.A e ROBERTS S. O. Fisiologia do Exercício. 1ª ed. São Paulo: Phorte., 2002. STARFIELD, B. Atenção Primária “Equilíbrio Entre Necessidades De Saúde, Serviços e Tecnologias”. Brasília: Unesco / Ministério Da Saúde, 2002.

MONITORIA EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIA – MUNICÍPIOS

DEPARTAMENTO DE DESPORTO – DEDES		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – EDUCAÇÃO FÍSICA – <i>CAMPUS ALTAMIRA</i>		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Esporte e Escola e Práticas Esportivas	1 – Diferenciação do Esporte “na” Escola e o Esporte “da” Escola	ASSIS, Sávio. Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica. Autores Associados, 2001.
	2 - As técnicas, táticas, exigências físicas, regras e normas do esporte;	BRACHT, V. Esporte na escola e esporte de rendimento. Revista Movimento. v. 6, n. 12; p. 14-24; 2000.
	3 - Os métodos de ensino, aprendizagem e treinamento dos esportes;	GONZÁLEZ, Fernando J.; BRACHT, Valter. Metodologia do ensino dos esportes coletivos. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.
	4 - Organização de eventos lúdico – esportivos.	TENROLLER, C.; MERINO, E. Métodos e planos para o ensino do esporte. Canoas: Ed. ULBRA, 2006.
	5 - As concepções do esporte (Participação, Educacional e Rendimento)	GRECO, P. R. Iniciação esportiva Universal: Metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. Belo Horizonte: UFMG, 1998

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA – DENC		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – <i>CAMPUS ALTAMIRA</i>		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem em Saúde mental I/ Enfermagem em Saúde mental II	1. Saúde mental nas etapas do ciclo vital: Infância, Adolescência, Fase Involutiva. 2. Depressão na infância e adolescência 3. Transtornos de ansiedade na infância e adolescência; 4. A sistematização das ações em saúde mental.	BÁSICA: FUNDAÇÃO ABRINQ. Saúde mental na infância e adolescência, 2021. Disponível em: https://fadc.org.br/sites/default/files/2021-09/ebook-saude-mental-2021.pdf . QUESADA. Andrea Amaro. Guia de saúde mental para adolescentes 11 a 14 anos. 2020. Fortaleza: Fundação Demócrito. Disponível em: https://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_saude_mental_adolescente_11_14_anos.pdf Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 176 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34). Disponível em: https://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA – DENC		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – CAMPUS ALTAMIRA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem Comunitária II	1- Assistência de enfermagem na Doença Diarreica Aguda	Brasil. Ministério da Saúde. Assistência e controle das doenças diarreicas. 1993. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/partes/doencas_diarreicas1.pdf
	2- Assistência de enfermagem nas parasitoses intestinais	
	3- Assistência de enfermagem nas doenças de pele e do couro cabeludo	Brasil. Ministério da Saúde. Manejo do Paciente com Diarréia. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-diarreicas-agudas/manejo-do-paciente-com-diarreia-avaliacao-do-estado-do-paciente
	4- Assistência de enfermagem nas dermatoses	Brasil. Ministério da Saúde. Guia Prático para o controle das Geo-helmintíases. 2018. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_controle_geohelmintias.pdf
	5- Planejamento e realização da visita domiciliar	Brasil. Ministério da Saúde. Parasitoses intestinais. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/dicas/74parasitoses.html
		Brasil. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 5ª edição. 2022. Disponível em: https://dive.sc.gov.br/phocadownload/guia-vigilancia/2022/GV5-5edicao-04-05-2022.pdf
		Brasil. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Vigilância das enteroparasitoses. 2005. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/enteroparasitoses_pano_nacional.pdf
		Brasil. Ministério da Saúde. Dermatologia na atenção básica. 2002. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guiafinal9.pdf
		Brasil. Ministério da Saúde. Dermatose ocupacionais. 2006. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_dermatoses.pdf
		Brasil. Ministério da Saúde. Guia prático dermatologia: atenção primária prisional. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/senappen/pt-br/assuntos/noticias/atencao_primaria_prisional_guia_dermatologia.pdf
		Brasil. Ministério da Saúde. Atenção Domiciliar na Atenção Primária em Saúde. 2020. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_domiciliar_primaria_saude.pdf
		Brasil. Ministério da Saúde. Segurança do paciente no domicílio. 2016. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_domicilio.pdf

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA – DENC		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – CAMPUS ALTAMIRA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Saúde da mulher na atenção primária/ Enfermagem em doenças infecciosas e parasitárias	1. Assistência de enfermagem ao Pré-Natal de Baixo, Médio e Alto Risco; 2. Assistência de enfermagem no Puerpério; 3. Planejamento familiar; 4. Prevenção do câncer de colo uterino e de câncer de mama; 5. Violência contra a mulher.	BÁSICA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. DELZIOVO. Carmen Regina Guia para o manejo de situações de violência doméstica contra a mulher na APS. 2020. Disponível em: https://unasus.ufsc.br/saudedamulher/files/2022/02/GUIA_ViolenciaMulheres_V4-1.pdf . Disponível em: https://unasus.ufsc.br/saudedamulher/files/2022/02/GUIA_ViolenciaMulheres_V4-1.pdf . BRASIL. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero / Instituto Nacional. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. – 2. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizes_para_o_rastreamento_do_cancer_do_colo_do_uterio_2016_corrigido.pdf . BRASIL. Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil/ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Rio de Janeiro: INCA, 2015. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/diretrizes_deteccao_precoce_cm.pdf

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA – DENC		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – <i>CAMPUS</i> ALTAMIRA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Saúde da criança e do adolescente na atenção primária	1. Avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil 2. Avaliação do peso e altura corporal da criança 3. Avaliação do esquema vacinal infantil 4. Puberdade fisiológica e patológica 5. Esquema vacinal do adolescente	BÁSICA: BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília- DF. 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde da Criança. 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_crianca_menina_5.ed.pdf Brasil. Ministério da Saúde. Orientações para o atendimento a saúde do adolescente. 2ª edição. Brasília. 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_atendimento_saude_do_adolescente.pdf BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Normas e Procedimentos para vacinação. Brasília- DF. 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – CAMPUS ALTAMIRA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem em Centro cirúrgico e CME	1. Estrutura Física do Centro Cirúrgico e equipamento. 2. Equipe de Enfermagem e Cirúrgica – atribuições no transoperatório. 3. Sala de Recuperação Pós-Anestésica: Estrutura Física. 4. Estrutura e funcionamento do CME: Conceito e finalidades, planta física e localização. Dinâmica do Serviço de Enfermagem. 5. Aspectos básicos da biossegurança: definição de assepsia, fontes e causas de contaminação, controle da contaminação e da infecção hospitalar, aspectos éticos e legais; 6. Infecção hospitalar: fatores determinantes, condicionantes, métodos e técnicas de assepsia de acordo com áreas e artigos; descarte de resíduos, fluidos radioativos, agentes biológicos, químicos e físicos; normas de biossegurança em unidades de saúde;	BÁSICA: IRION, G.L.; Feridas: Abordagens, Manejo Clínico e Atlas em cores. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. MEEKER, M.H.; ROTHROCK, J.C. Cuidados de Enfermagem ao paciente cirúrgico. 10ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. POHL, F.; PETROIANU, F.; Tubos, Sondas e Drenos. 10ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 10ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. Vol. 1 e 2. VASCONCELOS, M.M. Diagnóstico Diferencial Rápido. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. CARVALHO, R.; BIANCHI, E.R.F. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação. São Paulo: Manole, 2007.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – <i>CAMPUS</i> ALTAMIRA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem Pediátrica	1. Sistematização da assistência de enfermagem em pediatria 2. Assistência de enfermagem humanizada nos distúrbios hematológicos em pediatria 3. Assistência de enfermagem humanizada nos distúrbios neurológicos em pediatria 4. Assistência de enfermagem humanizada nos distúrbios cardíomuscular em pediatria 5. Assistência de enfermagem humanizada nos distúrbios nutricionais em pediatria 6. Assistência de enfermagem humanizada nos distúrbios renais pediátricos	ALMEIDA, Fabiane de Amorim & SABARÉS, Ana Llonch. Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. 1ª Ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2008 BUHLER, Charlotta, HETZER, Hildegard. O desenvolvimento da criança do primeiro ao sexto ano de vida: teses, aplicações e interpretações, São Paulo: EPU. CLARK, Colete. O livro de aleitamento materno, 2 edição, São Paulo: Editora Manole. WONG, Donna I. Whaley, LUCILLE F, Whaley & Wong, Enfermagem pediátrica – elementos essenciais à intervenções efetiva. 5 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1999

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – <i>CAMPUS</i> ALTAMIRA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem em obstetrícia/ enfermagem em ginecologia	1. Assistência de Enfermagem humanizada a mulher no parto e puerpério normal. 2. Ações de enfermagem humanizada nas intercorrências e acidentes ocasionados ao parto e puerpério. 3. Situações patológicas que interferem no desenvolvimento da gestação decorrente da gravidez. 4. Doenças Hemorrágicas da terceira metade da gravidez 5. Gestação de alto risco 6. Exame ginecológico e propedêutica ginecológica. 7. Câncer de colo de útero e câncer de mama. 8. Infecções vulvovaginais bacterianas fungicas e virais 9. Planejamento familiar.	BÁSICA: REZENDE, Jorge de. Obstetrícia Fundamental. Editora Guanabara koogan, 7ª. Edição. ZUGAIB, Marcelo. Protocolos Assistenciais em Clínica Obstétrica. Editora Ateneu: São Paulo, 2008 MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manuais de Assistência ao Pré-Natal, Parto, Puerpério, Gestação de Alto Risco, Brasília, 2006 BRANDEN, Pennie S. Enfermagem Materno Infantil. 3ª. Ed. Editora: Reichmann & Affonso editores, 2006 COPELAND, L. J. Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara-Koogan, 1993. TAYLOR PK. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Ed. Revinter: Rio de Janeiro 1995. WISDOM A. Doenças, Sexualmente Transmissíveis. Ed. Artes Médicas: São Paulo. 1994. BADALOTTI, M; TELOKEN, C; PETRACCO, A. Fertilidade e infertilidade humana .Rio de Janeiro Ed. Medsi, 1997

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA – DPAT		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – CAMPUS ALTAMIRA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Microbiologia/Parasitologia	1. Morfologia, estrutura e reprodução das bactérias, fungos e vírus. 2. Métodos de coloração de gram. 3. Degenerações celulares e as transformações do Interstício 4. Interação AntígenoAnticorpo 5. Introdução ao estudo da Parasitologia: conceito, divisão e importância. Definição de parasita e hospedeiros. Relação parasita-hospedeiro	BOGLIOLO, Luigi et al. Patologia. 6a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. FILHO, Geraldo et al. Patologia. 6a ed. Rio Janeiro: Guanabara Koogan. NEVES, D.P. et al. Parasitologia Humana. Ed. Atheneu, Rio de Janeiro, RJ, 11a ed., 2005. 524 pp. Microbiologia Médica e Imunologia, Ernest Jawetz, Warren Levinson. ARTMED - Bookman, 2005. Abbas, A.; Lichtman, A.H. & Pilai, S. Imunologia Celular E Molecular. Rio De Janeiro: Elsevier, 2008; 564p. 6o Ed.

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA – DPAT		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – <i>CAMPUS ALTAMIRA</i>		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Patologia/ Imunologia	1. Morfologia, estrutura e reprodução das bactérias, fungos e vírus. 2. Métodos de coloração de gram. 3. Degenerações celulares e as transformações do Interstício 4. Interação AntígenoAnticorpo 5. Introdução ao estudo da Parasitologia: conceito, divisão e importância. Definição de parasita e hospedeiros. Relação parasita-hospedeiro	BÁSICA: BOGLIOLO, Luigi et al. Patologia. 6a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. FILHO, Geraldo et al. Patologia. 6a ed. Rio Janeiro: Guanabara Koogan. NEVES, D.P. et al. Parasitologia Humana. Ed. Atheneu, Rio de Janeiro, RJ, 11a ed., 2005. 524 pp. Microbiologia Médica e Imunologia, Ernest Jawetz, Warren Levinson. ARTMED - Bookman, 2005. Abbas, A.; Lichtman, A.H. & Pilai, S. Imunologia Celular E Molecular. Rio De Janeiro: Elsevier, 2008; 564p. 6o Ed.

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – CAMPUS ALTAMIRA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Anatomia Humana I e II	1. Anatomia dos sistemas: locomotor, digestório, respiratório, cardiovascular, reprodutor e Nervoso.	BÁSICA: DÂNGELO, J. G.; FATTINE, C. A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1995. COMPLEMENTAR: TORTORA, G. J. Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – CAMPUS ALTAMIRA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Fisiologia Humana I e II	1. Fisiologia do coração; 2. Fisiologia respiratória; 2. Fisiologia a digestão; 4. Fisiologia renal; 5. Fisiologia do Sistema nervoso - impulso nervoso.	BÁSICA: SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. COMPLEMENTAR: TORTORA GJ & DERRICKSON B. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 12o Edição. Ed. GEN e Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. PP. 1088. 2009.

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – CAMPUS ALTAMIRA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Farmacologia e Biologia/ Citologia	1. Bases farmacocinéticas dos medicamentos; 2. Farmacologia da dor; 3. Estrutura celular; 4. Organelas citoplasmáticas; 5. Divisão celular.	BÁSICA: CAMPBELL, A. Neil; REECE, Jane. Biologia, tradução: Anne D. Villela... *et al+ 8 ed. – Porto Alegre: Artmed, 2010. SADLER, T.W. Langman – Embriologia Médica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2013. MOORE, K.L; PERSAUD, T.V.N. Embriologia Clínica. 9ª ed. FUCHS, F. D. & WANNMACHER, L. Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. SILVA, P. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. COMPLEMENTAR: ALBERTS, Bruce. Biologia Molecular da Célula, Dennis Bray, Julian Lewis, Martin Raff, Keith Roberts e James d. Watson; tradução: Amauri Braga Simonetti... * et al.+ – 3 ed. – Porto Alegre: artes Médicas, 1997.

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM - CAMPUS ALTAMIRA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Bioquímica/ Nutrição/ Histologia Humana	1. Ciclo de krebs; 2. Metabolismo dos carboidratos; 3. Metabolismo Basal e Metabolismo Energético; 4. Hipovitaminose; 5. Desnutrição; 6. Tecido epitelial; 7. Tecido conjuntivo; 8. Clivagem.	BÁSICA: ROSS, Michael. AWALINA,WOJCIECH. Histologia Texto e Atlas. Em correlação com a biologia celular e molecular. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara,2008. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – texto e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. LEHNINGER, T. M., NELSON, D. L. & COX, M. M. Princípios de Bioquímica. 6ª Edição, 2014. Ed. Artmed. DOVERA, T. M. D. da S. Nutrição Aplicada ao Curso de Enfermagem. 1a Edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2007. OLSON, J. A.; SHIKE, M.; ROSS, A. C. Tratado de nutrição moderna na saúde e na doença. 9. ed. São Paulo: Manole, 2003. COMPLEMENTAR: FUCHS, F. D. & WANNMACHER, L. Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. SWEARINGEN, P.L. KENN, Janet Hicks. Manual de enfermagem no cuidado crítico. 4. ed. Porto Alegre:ArtMed, 2005. SILVA, P. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

DEPARTAMENTO DE DESPORTO – DEDES		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – EDUCAÇÃO FÍSICA – CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Medidas e Avaliações, Estrutura Corporal	1. Novas Abordagens Na Avaliação Da Composição Corporal:	Ruiz, J. R., Ortega, F. B., Gutierrez, A., Meusel, D., Sjöström, M., Castillo, M. J., & Moreno, L. A. (2011). Health-related fitness assessment in childhood and adolescence: a European approach based on the AVENA, EYHS and HELENA studies. <i>Journal of Public Health</i> , 19(3), 229-239.
	2. Aplicações Dos Dispositivos Wearable Na Avaliação Da Aptidão Física:	Armitage, C., & Keeble, S. (2020). Wearable technology for personalized and optimized exercise prescription: A systematic review. <i>Journal of Clinical Medicine</i> , 9(10), 3126.
	3. Avaliação Funcional E Desempenho Motor Em Diferentes Populações:	Fong, S. S. M., Tam, Y. H., Macfarlane, D. J., & Ng, G. Y. F. (2021). The functional movement screen and injury risk in youth: A systematic review and meta-analysis. <i>Sports Medicine</i> , 51(6), 1211-1229
	4. Medidas De Desempenho Esportivo Com Tecnologias Avançadas:	Varley, M. C., Fairweather, I. H., & Aughey, R. J. (2012). Validity and reliability of GPS for measuring instantaneous velocity during acceleration, deceleration, and constant motion. <i>Journal of Sports Sciences</i> , 30(2), 121-127.
	5. Avaliação Psicológica E Bem-Estar Em Atletas De Alto Rendimento.	Fletcher, D., & Sarkar, M. (2016). Mental fortitude training: An evidence-based approach to developing psychological resilience for sustained success. <i>Journal of Sport Psychology in Action</i> , 7(3), 135-157.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Introdução a enfermagem: teorias de enfermagem/ semiologia/ semiotécnica	1. Uso de Equipamento de Avaliação das condições de higiene e organização de unidade do cliente: elementos que compõem a unidade, tipos de limpeza e tipos de cama; 2. Precauções Padrão: higienização básica das mãos para os profissionais de saúde; Proteção Individual – EPI; 3. Teorias de Enfermagem 4. Semiologia e Semiotécnica do sistema cardiorrespiratório e circulatório do indivíduo sadio nas diferentes fases da vida: Equilíbrio respiratório, circulatório e termorregulador nas diversas fases da vida; Inspeção, palpação, percussão e ausculta do aparelho cardíaco, respiratório e circulatório do adulto; Estudo dos sinais vitais fisiológicos nas diversas fases da vida. (T.P.R./P.A); 5. Semiologia e Semiotécnica do sistema digestivo do indivíduo sadio nas diferentes fases da vida: equilíbrio nutricional; Avaliação do sistema digestivo.	BÁSICA: ANDRIS, Debora A. Semiologia: bases para a prática assistencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006 ATKINSON, L.D.; MURRAY, M.E. Fundamentos de Enfermagem. Introdução ao Processo de Enfermagem. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara. 1989. COMPLEMENTAR: POTTER, PA; PERRY, AG. Fundamentos de Enfermagem. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – <i>CAMPUS</i> CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem em Clínica médica e Cirúrgica/ Enfermagem em Centro Cirúrgico e CME	1. Classificação do tipo de cirurgia; 2. Aspectos básicos da biossegurança; 3. Gerenciamento de enfermagem em centro cirúrgico; 4. Estrutura e funcionamento do cme; 5. Cuidados de enfermagem no pre, intra e pos-operatório	BÁSICA: CARVALHO, R.; BIANCHI, E.R.F. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação . São Paulo: Manole, 2007. Graziano, Kazuko Uchikawa / Silva, Arlete / Psaltikidis, Eliane Molina (orgs.) ENFERMAGEM EM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO . 2011 COMPLEMENTAR: SMELTZER, S. C.; BARE, B. G Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica . 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 2v.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem em Saúde Mental II	1. Atribuições interdisciplinares do Enfermeiro em psiquiatria: PSF, Urgência e emergência. UTIs e Saúde do Trabalhador (Atribuições e composição da equipe que presta atenção ao portador de transtorno mental); 2. Assistência Sistematizada de Enfermagem no Transtorno de Humor; 3. Emergência Psiquiátrica; 4. Enf. no transtorno psiquiátrico na infância e no adolescente; 5. Saúde mental do Idoso.	BÁSICA: KYES, J.Joan & HOFLING, Charles K. Conceitos Básicos de Enfermagem Psiquiátrica. COMPLEMENTAR: TAYLOR, C. Fundamentos de Enfermagem Psiquiátrica. P. Alegre: Artes Médicas, 1992.

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Biologia/ Citologia	1. Estrutura e Função das Organelas Celulares; 2. Membrana Celular e Transporte de Substâncias; 3. Ciclo Celular e Divisão Celular (Mitose e Meiose); 4. Metabolismo Celular: Respiração e Fotossíntese;	BÁSICA: ALBERTS, B. Biologia Molecular da Célula, Dennis Bray, Julian Lewis, Martin Raff, Keith Roberts e James d. Watson; tradução: Amauri Braga Simonetti... * et al. + – 3 ed. – Porto Alegre: artes Médicas, 1997. COMPLEMENTAR: ALBERTS, B. Fundamentos de Biologia Celular: uma introdução à biologia molecular da célula, trad. Carlos Termignoni... [et al] – Porto Alegre: Ed. Artes Médicas Sul, 1999.

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – <i>CAMPUS</i> CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Farmacologia	1. Fundamentos da Farmacocinética; 2. Fundamentos da Farmacodinâmica; 3. Fármacos Anti-hipertensivos; 4. Sulfas e Anti-sépticos urinários; 5. Anti-inflamatórios esteroidais e não-esteroidais;	BÁSICA: WHALEN, K.; FINKEL, R.; PANAVELIL, T. A. Farmacologia Ilustrada. 6ª ed. Artmed, 2016 COMPLEMENTAR: BRUNTON, Laurence L. (Org.). As Bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA – DPAT		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Microbiologia / Imunologia	1 - Relação antígeno anticorpos	BÁSICA: Introdução à Virologia Humana. Santos, N.S.O, Romanos, M.T.V & Wigg, M.D., Guanabara-Koogan, 2002. Microbiologia Médica. Geo. F. Brooks, Karen C. Carroll, Janet S. Butel e Stephen A. Morse - 24a Ed., McGraw-Hill Interamericana, 2008. Microbiologia, Trabulsi, 5a Edição, Ateneu, 2008. Microbiologia Médica. Patrick R. Murray, Ken S. Rosenthal, Michael A. Pfaller, Editora: Elsevier Ltda, 2006. Microbiologia Médica e Imunologia, Ernest Jawetz, Warren Levinson. ARTMED - Bookman, 2005. Microbiologia, Funke, Berdell R.; Case, Christine L.; Tortora, Gerard J., ARTMED, 2004. COMPLEMENTAR: Schere R, Burkhard (ORG.). As grandes religiões: temas centrais comparados.003. Ed. Petrópolis: Vozes, 2010. Marconetti, L. Espiritualidade cristã: reflexões introdutórias. Campo Grande: U.C.D.B., 2006 - Jorge, J. S. Cultura religiosa: o homem e o fenômeno religioso.002. Ed. São Paulo: Loyola, 1998.
	2 – Imunoglobulinas	
	3 - Resposta imune e adaptativa	
	4 – Hepatites	
	5 - células CD4 CD8	
	6 – Bactérias	
	7 - Vírus	
	8 – Fungos	
	9 – Antibiógrama	
	10 - Micoses	

DEPARTAMENTO DE SAÚDE INTEGRADA – DSIN		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – MEDICINA – <i>CAMPUS</i> MARABÁ		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Habilidades Profissionais 5 e 6	1-lesões elementares 2- hanseníase 3 - infecções bacterianas da pele 4 - micose superficial e profunda 5 - câncer de pele melanoma e não melanoma	Bibliografia constante no Projeto Pedagógico do curso

DEPARTAMENTO DE SAÚDE INTEGRADA – DSIN		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – MEDICINA – <i>CAMPUS</i> MARABÁ		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Habilidades Profissionais 7 e 8	1. Arritmias Cardíacas 2. Choque Cardiogênico 3. Acidente Vascular Encefálico 4. Síndromes Isquêmicas Coronarianas 5. Agudas 6. Sepses	Bibliografia constante no Projeto Pedagógico do curso

DEPARTAMENTO DE SAÚDE INTEGRADA – DSIN		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – MEDICINA – <i>CAMPUS</i> MARABÁ		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Laboratório de Habilidade Cirúrgica	1. Assepsia e Antissepsia	GOFFI, FS: Técnica Cirúrgica - bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. Ed. Atheneu, 4a edição, 2004. MAGALHÃES, HP: Técnica cirúrgica e cirurgia experimental. Ed. Savier, São Paulo, 1993. Current Marques, Ruy G. Técnica operatória e cirurgia experimental. Ed. Atheneu. 2005 Parra, Osório M; Saad, William A. Noções básicas das técnicas operatórias. Ed. Atheneu. 1998
	2. Paramentação cirúrgica	
	3. Ambiente cirúrgico	
	4. Instrumentação cirúrgica	
	5. Nós e suturas	
	6. Checklist da cirurgia segura	
	7. Acesso Venoso Periférico e Acesso Venoso Central	
	8. Toracocentese	
	9. Paracentese	
	10. Sondagens	

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESPECIALIZADA – DSES		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – MEDICINA – CAMPUS MARABÁ		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Laboratório de Suporte Básico de Vida	1.Suporte básico de vida.	BÁSICA:
	2. Suporte básico de vida pediátrico.	ACLS – Suporte Avançado de Vida Cardiovascular - Manual para profissionais de saúde. <i>American Heart Association</i> – 4ª ed, 2015.
	3.Obstrução de vias aereas por corpo estranho em Adultos.	LAVONAS, E. J. . et al. Diretrizes de RCP e ACE 2020. <i>American Heart Association</i> , p. 32, 2020. LAVONAS, E. J. . et al. Diretrizes de RCP e ACE 2020. <i>American Heart Association</i> , p. 32, 2020.
	4.Obstrução de vias aereas por corpo estranho em Crianças.	DUFF, J. P. et al. 2019 American Heart Association Focused Update on Pediatric Basic Life Support: An Update to the American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. <i>Circulation</i> , v. 140, n. 24, p. 915–921, 2019.
	5.Uso dos desfibrilador externoautomatico	Ministério da Saúde (Brasil). Protocolos de suporte básico de vida – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Ministério da Saúde (Brasil). Protocolos de suporte básico de vida – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. TD Rea, MS Eisenberg. Automated external defibrillators, <i>UpToDate</i> , 2023.

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – MEDICINA – CAMPUS MARABÁ		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
ASES- 7,8,9,10,11 e 12- Morfofuncional III e IV	1. Embriologia 2. Sistema Reprodutor 3. Doenças Neurodegenerativas 4. Envelhecimento do sistema Cardiovascular e Renal 5. Sistema Sensorial 6. Hematologia 7. Inflamação Aguda e crônica 8. Parasitologia	BÁSICA: MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia Básica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia orientada para a clínica. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. STANDRING, S. Gray's anatomia: a base anatômica da prática clínica. 40. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010 PUTZ, R.; PABST, R. Sobotta, Atlas de Anatomia Humana. Vol. 1 e 2. 23 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012 NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica, Atlas e texto. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Gartner, L. P. & Hiatt, J. L. Tratado de Histologia em Cores. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. COMPLEMENTAR: GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 13 Ed. Elsevier, 2017. STANDRING, S. Gray's anatomia: a base anatômica da prática clínica. 40. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010 TORTORA, G. J. Princípios de Anatomia Humana. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016 REY, L. Parasitologia: Parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 8. Ed. São Paulo: Atheneu, 1991, 501 p. ROBBINS & COTRAN Fundamentos de Patologia. 8 Ed. Elsevier. 2011. Hoffbrand, P.A.H.; Moss, J.E. Pettit – Fundamentos em Hematologia, 6ª. Ed – Artmed 2013.

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA – DPAT		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – BIOMEDICINA – <i>CAMPUS</i> MARABÁ		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Imunologia Básica/Hematologia básica	1. Imunidade Inata: humoral e celular 2. Imunidade adaptativa: humoral e celular 3. Imunologia clínica: imunodiagnóstico 4. Eritropoese 5. Hematopoese fetal e pós-natal 6. Coagulação sanguínea 7. Inflamação e seus fenômenos 8. Distúrbios do crescimento e proliferação celular 9. Reparo tecidual 10. Fenômenos irritativos e as lesões	BÁSICA: ABBAS, A.K - Imunologia celular e molecular. São Paulo, Ed. Revinter, 2008. BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo- Patologia Geral. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. Fundamentos em Hematologia . 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 464 p.

DEPARTAMENTO DE GINÁSTICA ARTE CORPORAL E RECREAÇÃO – DGAC		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – EDUCAÇÃO FÍSICA – CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Produção do Conhecimento em Educação Física / Metodologia da Educação Física no Ensino Fundamental II	1. Projeto de pesquisa	BÁSICA:
	2. Tipos de pesquisas científicas	TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo da Silva; MOLINA NETO, Vicente (org.). A pesquisa qualitativa em educação física: alternativas metodológicas. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.
	3. Técnicas de coleta e análise de dados	PRODANOV, C.C.; FREITAS, E.C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2ª Ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. E-book.
	4. Planejamento de ensino em educação física para o Ensino Fundamental II	DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. 2ª Ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014.
	5. BNCC para a Educação Física: 6º ao 9º ano.	FERREIRA, H.S. (Org). Abordagens da Educação Física Escolar: da teoria à prática. 1ª Ed. Fortaleza, Ceará: EdUECE, 2019. E-book.
	6. Metodologias de Ensino e abordagens pedagógicas da Educação Física	COMPLEMENTAR: BRASIL. Base nacional comum curricular. Brasília: MEC/SEB: 2018. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

DEPARTAMENTO DE GINÁSTICA ARTE CORPORAL E RECREAÇÃO – DGAC		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – EDUCAÇÃO FÍSICA – CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Práticas corporais de aventura, meio ambiente e Educação Física	1. Origem e evolução histórica das práticas corporais de aventura 2. Características e conceitos relacionados às atividades físicas de aventura 3. Classificação das práticas corporais de aventura 4. Práticas corporais de aventura e impacto ambiental 5. As práticas corporais de aventura na BNCC 6. Princípios metodológicos de ensino das práticas corporais de aventura	BÁSICA: INÁCIO, H.L.D. Proposta de classificação das práticas corporais de aventura para o ensino na educação física escolar. Rev Bras Ciênc Esporte . E005321, v. 43, p. 1-8, 2021. LISBOA, S.D.C. Práticas corporais de aventura . Campinas, SP: SAGAH, 2020. E-book. MOURA, Diego Luz. Dialogando sobre o ensino da Educação Física: práticas corporais de aventura na escola.: Curitiba, PR: CRV, 2018. COMPLEMENTAR: BAETA, A. M. B.; LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania . 3 ed. São Paulo: Cortez, 2005. BRASIL. Base nacional comum curricular. Brasília: MEC/SEB: 2018.

DEPARTAMENTO DE GINÁSTICA ARTE CORPORAL E RECREAÇÃO – DGAC		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – EDUCAÇÃO FÍSICA – CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Fundamentos da Educação Especial e Educação Física	1. A história da Educação Especial e a Ed. Física	AGUIAR, J.S.; DUARTE, E. educação inclusiva: um estudo na área da educação física. Educação Inclusiva e Educação Física. Rev. Brasileira de Educação especial, Mai-Ago. 2005, v.11, n.2, p.223-240.
	2. O processo de integração e inclusão no Brasil	CANALES, L. K; LYTLE, R. K. Atividades Físicas para Jovens com Deficiências Graves. São Paulo: Manole, 2013.
	3. O atendimento educacional especializado e suas funções	FERREIRA, V. Educação física adaptada: atividades especiais. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.
	4. Importância do papel do professor de Educação Física no processo de inclusão	GORGATTI, M. G.; DA COSTA, R. F. Atividade Física Adaptada. 3 ed. São Paulo: Manole, 2013.
	5. Deficiência Motora e a Educação Física: estratégias para se trabalhar a inclusão em sala de aula	HERNANDEZ, Mercedes et al, Atividade Física Adaptada: o jogo e os alunos com deficiência. Petrópolis, RJ, 2018.
	6. Deficiência Intelectual e a Educação Física: estratégias para se trabalhar a inclusão em sala de aula	ROPOLI, E.A. (org) A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: a escola comum inclusiva. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação especial; Fortaleza, UFCE, 2010.
	7. Deficiência Visual e a Educação Física: estratégias para se trabalhar a inclusão em sala de aula	TEIXEIRA, Luzimar. Atividade Física Adaptada e Saúde. São Paulo: Ed. Phorte, 2008.
	8. Deficiência Auditiva e a Educação Física: estratégias para se trabalhar a inclusão em sala de aula	WINNICK, Joseph. Educação Física e esportes adaptados. São Paulo: Manole, 2004.
	9. Alunos com TEA ou síndromes e a Educação Física: estratégias para se trabalhar a inclusão em sala de aula.	

DEPARTAMENTO DE DESPORTO – DEDES		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – EDUCAÇÃO FÍSICA – CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Medidas, avaliações e Estruturas Corporais e Educação Física	1. Teste, medida, avaliação e Educação Física. 2. Antropometria e Educação Física. 3. Avaliação postural e Educação Física. 4. Origem, inserção e ação dos músculos: glúteo máximo, íliopsoas, quadríceps femoral, bíceps femoral e tríceps sural. 5. Origem, inserção e ação dos músculos: bíceps braquial, braquial, braquiorradial e tríceps braquial.	FERNANDES FILHO, J. A prática da avaliação física . Rio de Janeiro: Shape, 2003. GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. Manual prático para avaliação em Educação Física . São Paulo: Manole, 2006. NETTER, Frank Hansen. Atlas de Anatomia Humana . 7ed. Elsevier. 2019. PITANGA, Francisco Jose Gondim. Testes, medidas e avaliação em Educação Física e Esportes . 6ed. São Paulo: Phorte Editora, 2019. SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana . 24 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018; TORTORA, Gerard J. Princípios da Anatomia e Fisiologia Humana . 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana, sistêmica e segmentar . Atheneu. 2007. FERREIRA, Heraldo Simões. Avaliação em Educação Física escolar : um estudo com professores da disciplina na cidade de Fortaleza. Revista Digital – Buenos Aires – Año 14 – nº 133 – Junio de 2009. KAPANDJI, Adalberth Ibrahim. Anatomia Funcional : membro inferior. 6 ed. Guanabara Koogan, 2012. SANTOS, Angela. Diagnóstico Clínico Postural : um guia prático. 6 ed. Editora Summus, 2011.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA – DENC		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – <i>CAMPUS</i> SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Políticas Públicas	1. História das Políticas de Saúde no Brasil; 2. Reforma Sanitária Brasileira; 3. O Sistema Único de Saúde – SUS, Princípios e diretrizes; 4. A Lei n.º 8.142/90 e o controle social; 5. Rede de Atenção à Saúde.	BÁSICA: BRASIL. Presidência da República. Ministério da Saúde. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. BRASIL. Presidência da República. Ministério da Saúde. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. BRAVO, M. I. S. Desafios Atuais do Controle Social no Sistema no Sistema Único de Saúde (SUS). Serviço Social & Sociedade. São Paulo, n. 88, p. 25, 2006. SANTOS, N.R. SUS, políticas públicas de Estado: seu desenvolvimento instituído e instituinte e a busca de saídas. In. Ciência & Saúde Coletiva, 18(1); 273-280, 2013. Disponível on-line. BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Sistema Único de Saúde/ Conselho Nacional de Secretários de Saúde – Brasília: CONASS, 2011. 291 p. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS 2011, I). MENDES, Eugênio Vilaça. Rede de Atenção à Saúde. Brasília. OPAS. 2011. 549p. COMPLEMENTAR: BASTABLE, B.S. O Enfermeiro como educador. Princípios de ensino-aprendizagem para a prática de enfermagem. Terceira edição. Artmed, 2010. VIANA, A. L. D.; LIMA, L. D.; FERREIRA, M. P. Condicionantes estruturais da regionalização na saúde: tipologia dos colegiados de gestão regional. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, p. 2317-2326, 2002. AROUCA, A.S. [Apresentação da 4ª. capa]. In: TEIXEIRA, S. F. (Org.). Reforma sanitária em busca de uma teoria. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: Abrasco. 1989b. 232p. TEXEIRA, S. O dilema da reforma sanitária brasileira. In: BERLINGUER, G.; TEXEIRA, S.M.; CAMPOS, G.W.S. Reforma sanitária Itália e Brasil. São Paulo: Hucitec/Cebes, 1988. P.195-207.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA – DENC		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – <i>CAMPUS SANTARÉM</i>		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem comunitária I	1. Ações de enfermagem no controle das Doença diarreica aguda (DDA) 2. Ações de enfermagem no controle das Parasitoses intestinais 3. Ações de enfermagem no controle das Parasitose da pele 4. Visitar Domiciliar 5. A Enfermagem e o cuidado apoiado no SUS.	BÁSICA: COHN, Amélia. Saúde Brasil – Políticas e Organizações de Serviços. São Paulo: ed. Cortez, 1999. EGRY, Euriko. Saúde Coletiva. São Paulo: Ivone Editora, 1996. FLEURY, Sônia. Reforma Sanitária. São Paulo: Ed. Cortez, 1995. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 1987. GONÇALVES, Ferreira. Moderna Saúde Pública. Lisboa: Fundação Galauste. JÚNIOR, Aluísio Gomes da S. Modelos Assistenciais e Saúde. São Paulo: Husitec, 1998. MENDES, Eugenio Vilaça. Distrito Sanitário. São Paulo: Hucitec, Abrasco, 1999. ROUQUAYROL, Mª Zélia. Epidemiologia e Saúde. 4ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1993. COMPLEMENTAR: ESCURA, Yara. Educação em Saúde – Abordagem para o enfermeiro. MENEZES, Maria Thereza C. G. Em busca da Teoria – Práticas de Assistência Pública. São Paulo: Ed. Cortez, 1998. MENDES, Isabel Amélia C. Enfoque Humanístico à comunicação em enfermagem. São Paulo: E. Savier, 1994. ROEN, George. Uma história de Saúde Pública. Rio de Janeiro: Ed. UNESP/HUCITEC/ABRASCO, 1994. Souza, Marina Celly M. Ribeiro e Horta, Natália de Cássia. Enfermagem em Saúde Coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. VASCONCELOS, Eymar. Educação Popular nos Serviços de Saúde. São Paulo: Ed. Hucitec, 1997.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA – DENC		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – <i>CAMPUS SANTARÉM</i>		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem comunitária II	1. Ações de enfermagem no controle das Doença diarreica aguda (DDA) 2. Ações de enfermagem no controle das Parasitoses intestinais 3. Ações de enfermagem no controle das Parasitose da pele 4. Visitar Domiciliar 5. A Enfermagem e o cuidado apoiado no SUS.	BÁSICA: COHN, Amélia. Saúde Brasil – Políticas e Organizações de Serviços. São Paulo: ed. Cortez, 1999. EGRY, Euriko. Saúde Coletiva. São Paulo: Ivone Editora, 1996. FLEURY, Sônia. Reforma Sanitária. São Paulo: Ed. Cortez, 1995. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 1987. GONÇALVES, Ferreira. Moderna Saúde Pública. Lisboa: Fundação Galauste. JÚNIOR, Aluísio Gomes da S. Modelos Assistenciais e Saúde. São Paulo: Husitec, 1998. MENDES, Eugenio Vilaça. Distrito Sanitário. São Paulo: Hucitec, Abrasco, 1999. ROUQUAYROL, M^a Zélia. Epidemiologia e Saúde. 4^a ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1993. COMPLEMENTAR: ESCURA, Yara. Educação em Saúde – Abordagem para o enfermeiro. MENEZES, Maria Thereza C. G. Em busca da Teoria – Práticas de Assistência Pública. São Paulo: Ed. Cortez, 1998. MENDES, Isabel Amélia C. Enfoque Humanístico à comunicação em enfermagem. São Paulo: E. Savier, 1994. ROEN, George. Uma história de Saúde Pública. Rio de Janeiro: Ed. UNESP/HUCITEC/ABRASCO, 1994. Souza, Marina Celly M. Ribeiro e Horta, Natália de Cássia. Enfermagem em Saúde Coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. VASCONCELOS, Eymar. Educação Popular nos Serviços de Saúde. São Paulo: Ed. Hucitec, 1997.:

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – <i>CAMPUS SANTARÉM</i>		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem em Terapia Intensiva Adulto	1.Assistencia de enfermagem ao paciente em uso de Drogas vasoativas em UTI. 2. Assistencia de enfermagem nos distúrbios de acido-base. 3.Assistência de enfermagem ao paciente em Ventilação Mecânica; 4. Ferramentas de Gerenciamento e Indicadores de Qualidade. 5.Assistência de Enfermagem ao paciente critico com Nutrição Enteral e Parenteral ;	BÁSICA: KNOBEL, E: LASELVA, CR, MOURA JUNIOR, D.F. Terapia Intensiva: Enfermagem. São Paulo:Atheneu, 2006. MORTON, P. G.; FONTAINE, D. K. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. PADILHA, K. G. e Org. Enfermagem em UTI: Cuidando do paciente crítico. 2ª ed. São Paulo, SP: Manole, 2016. PERRY, A. G. e Org. Guia completo de procedimentos e competências de enfermagem. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. VIANA, R. A. P. V.; NETO, J. M. R. Enfermagem em terapia intensiva: práticas baseadas em evidências. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2022. COMPLEMENTAR: NANDA. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação. 12ªed.Porto Alegre: 2021-2023. 2. BRASIL Ministério da Saúde. Programa Nacional de Segurança do Paciente, 2014. VIANA, R. A. P.3. VIANA, R. A. P. V.; TORRE, M. Enfermagem em terapia intensiva: práticas integrativas. São Paulo, SP: Manole, 2017. KURCGANT, P. Gerenciamento em Enfermagem. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan., 2022.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem Clínica médica e Cirúrgica	1.Cuidado Sistematizado de Enfermagem no período pré-operatório.	BÁSICA: BRUNNER; SUDARTH. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 11ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. LACERDA, RÚBIA APARECIDA Controle de Infecção em Centro Cirúrgico.Fatos, mitos e controvérsias. Atheneu. Editora São Paulo,2003. MEEKER, Margareth; ROTHROCK, Alexander. Cuidados de Enfermagem ao paciente cirúrgico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997 ROTHROCK,JANE C., 1948. Alexander Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico/ Jane C. Rothrock; Tradução José Eduardo Ferreira de Figueiredo et al. 13ª ed. Rio de Janeiro:Elsevier 2007. SANTOS, NÍVEA CRISTINA MOREIRA. Centro Cirúrgico e os cuidados de enfermagem -6ª ed. rev. São Paulo: látria, 2010. SILVA. JOSÉ VITOR, et al. Biossegurança no contexto da saúde-1ª ed. São Paulo:látria,2013. SMELTZER, S. C.; BARE, B. G Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 2v. COMPLEMENTAR: CHEREGATTI, A. L. Enfermagem em clinica cirúrgica no pré e no pós operatorio – .São Paulo;Martinari; 2012. MARTTINARI. Enfermagem em centro cirúrgico: atualidade e perspectivas no ambiente cirúrgico. 3. Ed. – São Paulo; 2013.
	2.Intervenções de Enfermagem nas fases do trans-operatório.	
	3.Cuidado Sistematizado de Enfermagem em Estomaterapia: estomias, feridas, incontinências	
	4.Cuidados de Enfermagem com Traqueostomia e 5.Drenagem Torácica.	
	Princípios da Prática no Manejo Clínico da pessoa com feridas/drenos/tubos.	
	6. Sala de Recuperação Pós-Anestésica: Estrutura Física, Materiais específicos.	
	7. Pós-operatório Mediato e Imediato Desconfortos e Complicações pós-operatórias.	
	8. Distúrbios do sistema endócrino, vias biliares e hepático: Diabetes; Colecistite e Colelitíase.	
	9. Quimioterapia e Radioterapia	
	10. Nutrição enteral e parenteral.	

		POSSO, M.B.S. et al. Semiologia e semiotécnica de Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2006. SMELTZER, Suzane C.; BARE, Brenda G. Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. TELMA GEOVANINI . Tratado de feridas e curativos – enfoque multiprofissional. São Paulo; Ridelel, 2014.

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Anatomia Humana I	1. Planos e eixos anatômicos. 2. Terminologia Anatômica. 3. Anatomia do Sistema Esquelético. 4. Anatomia do Sistema Articular 5. Anatomia do sistema Muscular. 6. Anatomia do Coração 7. Anatomia dos vasos sanguíneos de cabeça, pescoço, tronco e membros. 8. Anatomia do Sistema Nervoso Central. (Cérebro, cerebelo, e tronco encefálico). 9. Anatomia do Sistema Nervoso Periférico (medula espinhal, raiz nervosa e nervos).	BÁSICA: Agur, A.M.R.; Dalley, A.F.; Moore, K.L. Anatomia Orientada para Clínica. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Derrickson, B.; Tortora, G.J.; Princípios de Anatomia e fisiologia. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Drake, R.; Vogl, A.W.; Mitchell, A.W.M. Gray: anatomia clínica para estudantes. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. Netter, F.H. Atlas de Anatomia Humana. 7ª ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. Rohen, Yokochi, Lutjen-Drecoll. Anatomia Humana: atlas fotográfico de anatomia humana sistêmica e regional. 8ª ed. São Paulo: Manole, 2016. Waschke, J. Sobotta Atlas de Anatomia Humana. 24ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. COMPLEMENTAR: CFTA. Terminologia Anatômica. São Paulo: Manole, 1998. De Graaf, van. Anatomia Humana. 6ª ed. São Paulo: Manole, 2003. Dangelo & Fattini. Anatomia Humana: sistêmica e segmentar. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Anatomia Humana II	1. Anatomia de Boca, língua e faringe. 2. Anatomia de esôfago e estômago. 3. Anatomia do Intestino grosso e delgado. 4. Anatomia de órgãos acessórios da digestão (fígado, vesícula e pâncreas). 5. Anatomia do Sistema Respiratório (vias aéreas superiores e inferiores). 6. Anatomia do Sistema Urinário (rins, ureteres, bexiga e uretra). 7. Anatomia do Sistema Endócrino (Glândula tireóide, adrenais, pâncreas e hipófise). 8. Anatomia do Sistema Visual (camadas do olho e nervos) 9. Anatomia do Sistema Auditivo (orelha externa, média e interna)	BÁSICA: Agur, A.M.R.; Dalley, A.F.; Moore, K.L. Anatomia Orientada para Clínica. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Derrickson, B.; Tortora, G.J.; Princípios de Anatomia e fisiologia. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Drake, R.; Vogl, A.W.; Mitchell, A.W.M. Gray: anatomia clínica para estudantes. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. Netter, F.H. Atlas de Anatomia Humana. 7ª ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. Rohen, Yokochi, Lutjen-Drecoll. Anatomia Humana: atlas fotográfico de anatomia humana sistêmica e regional. 8ª ed. São Paulo: Manole, 2016. Waschke, J. Sobotta Atlas de Anatomia Humana. 24ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018 COMPLEMENTAR: CFTA. Terminologia Anatômica. São Paulo: Manole, 1998. De Graaf, van. Anatomia Humana. 6ª ed. São Paulo: Manole, 2003. Dangelo & Fattini. Anatomia Humana: sistêmica e segmentar. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Bioquímica	1. Água e pH 2. Ácidos nucleicos: estrutura, função, replicação, transcrição e síntese de proteínas 3. Aminoácidos e Proteínas; estrutura, função e metabolismo 4. Enzimas e Coenzimas 5. Carboidratos: estrutura, função e metabolismo 6. Ciclo de Krebs e cadeia respiratória 7. Lipídeos: estrutura, função e metabolismo 8. Vitaminas e Minerais	BÁSICA: SOUZA, Adjanny Estela Santos. Roteiro de Aulas Práticas. Ananindeua: Itacaiunas, 2018 HARPER. Bioquímica 8a. Ed. São Paulo: Atheneu, 1998. GAW, A. et al. Bioquímica clínica 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001 MOTA, V.T. Bioquímica clínica princípios e interpretações 3 ed. Porto Alegre: Missau, 2000 BAYNES, JOHN W.; DOMINICZAK, MAREK H. Bioquímica médica 2 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007 ROBERT K. MURRAY; DARYL K. GRANNER; PETER A. MAYES E VITOR W. RODWELL. Bioquímica. 26ª ed. Editora Atheneu, São Paulo. COMPLEMENTAR: ALBERT L. LEHNINGER; DAVID L. NELSON E MICHAEL M. COX. Princípios da bioquímica. 2ª ed. Editora Sarvier, 2002. MARY K. CAMPBELL. TRADUZIDO POR HENRIQUE BUNSELMAYER FERREIRA... [et al] Bioquímica. 3ª ed. Editora Artmed, 2003 Porto Alegre, RS, Brasil.

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Histologia Humana	1. Tecido Epitelial 2. Tecido Conjuntivo 3. Tecido Muscular 4. Tecido Nervoso 5. Tecido Cartilaginoso 6. Tecido Adiposo 7. Tecido Ósseo 8. Sangue 9. Sistema Circulatório 10. Sistema Respiratório	BÁSICA: ABRAHAMSOHN, P. Histologia. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016; GARTNER, L.P. Tratado de Histologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022 COMPLEMENTAR: JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. & ABRAHAMSOHN, P. Junqueira e Carneiro: histologia básica: texto e atlas. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023; MONTANARI, Tatiana. Histologia: texto, atlas e roteiro de aulas práticas. Porto Alegre: UFRGS, 2006; ROSS, M. H. & PAWLINA, W. Histologia: texto e atlas. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO – DCMH		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – FISIOTERAPIA – CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Saúde da Criança e do Adolescente I e II	1.Desenvolvimento neuropsicomotor: características e fatores interferentes. 2. Funcionalidade e as alterações cinético-funcionais da criança e do adolescente. 3. Métodos de vigilância e avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor global e de detecção precoce de suas alterações. 4.Principais disfunções que comprometem o crescimento e desenvolvimento de neonatos, crianças e adolescentes e o tratamento fisioterapêutico.	BÁSICA: FISIOTERAPIA EM PEDIATRIA. DA EVIDÊNCIA À PRÁTICA CLÍNICA. 1. ed. - Rio de Janeiro: Medbook, 2019. BURNS, Y. R.; MACDONALD, J. Fisioterapia e crescimento na infância. Rio de Janeiro: Santos, 1999. SHUMWAY-COOK, A.; WOOLLACOTT, M. H. Controle motor: teoria e aplicações práticas. 2. ed. São Paulo: Manole, 2003. COMPLEMENTAR: STOKES, M. Neurologia para fisioterapeutas. São Paulo: Premier, 2000. TECKLIN, J. S. Fisioterapia pediátrica. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2002.

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCf		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – FISIOTERAPIA – CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Morfofuncional V e VI	1. Circulação Arterial Cerebral (Polígono de Willis) 2. Fisiopatologia do sistema osteomioarticular (traumatismo). 3. Fisiopatologia da circulação linfática. 4. Distúrbios da integridade da função da pele. 5. Anatomia da parede toraco-abdominal 6. Histopatologia do trombo arterial e venoso 7. Anatomia de ureter, bexiga, uretra e controle miccional 8. Anatomia do assoalho pélvico 9. Histopatologia do Câncer de Colo de Útero.	BÁSICA: Lent R. Cem bilhões de neurônios. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2004 Machado A. Neuroanatomia funcional. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2004. Sobotta - Atlas de Anatomia Humana - 3 Volumes - 24ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Moore KL, Dalley, AF. Anatomia orientada para a clínica. . 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007 COMPLEMENTAR: COHEN & ABDALA. Lesões nos Esportes. Rio de Janeiro: Revinter, 2002. GOMES, R. D. Queimaduras. Rio de Janeiro: Revinter, 1995. ROBBINS e CONTRAN. Patologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – MEDICINA – CAMPUS SANTARÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
ASES- 7,8,9,10,11 e 12- Morfofuncional III e IV	1. Estudos Anatômicos, Fisiológicos e Histológicos do Aparelho Reprodutor Feminino e Masculino (órgãos, tipos celulares, hormônios, ovulogênese e espermatogênese)	BÁSICA: JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica - Texto e Atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. TORTORA GRABROWSKY. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. ALBERTS, B; JOHNSON, A.; WALTER, P. Biologia Molecular da Célula. São Paulo: Manole, 2009 KLIEGMAN R.M. Nelson: Tratado de Pediatria, 2 volumes. Elsevier, 2012. HOPKINS, Johns. Manual de Ginecologia e Obstetrícia. Artmed, 2012. 2011. FREITAS, E. V.; et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Guanabara Koogan, 2011 REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 3. Ed. Guanabara Koogan. 2011. ABBAS, A.; LICHTMAN, A.; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. 7. Ed. Elsevier, 2012 FILHO, G. B. Bogliolo Patologia Geral. 8. Ed. Guanabara Koogan. 2011. ROBBINS & COTRAN Fundamentos de Patologia. 8 Ed. Elsevier. 2011 COMPLEMENTAR: GARTNER, L.P.; HIATT, J. Atlas Colorido de Histologia. 6. Ed. Guanabara Koogan, 2014. ALMADA FILHO, C. M. et al. Manual de Geriatria. Roca, 2012. VIANA, E. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Guanabara Koogan, 2011. GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 12 Ed. Elsevier, 2011. NEVES, D. P.; MELO, A. L.; LINARD, P. M.; VITOR, R. W. A. Parasitologia Humana. 12. Ed. Atheneu. 2011.
	2. Mecanismos morfológicos que controlam o desenvolvimento embrionário e fetal. Ciclo Menstrual e Fecundação	
	3. Estudo Anatômico, Histológico e fisiológico do Sistema Respiratório e sua relação com o envelhecimento.	
	4. Descrever a organização morfofuncional do olho. Características anatômicas (localização e função) e características histológicas da Retina, Íris e Cristalino, relacionando com sua fisiologia.	
	5. Descrever a organização anatômica e histológica do ouvido externo, médio e interno. Identificar os componentes do ouvido médio e interno (anatomia e histologia da cóclea, via auditiva, córtex auditivo e aparelho vestibular).	
	6. Descrever as características anatômicas e histológicas da cavidade nasal. Caracterizar os componentes do epitélio olfatório, do bulbo olfatório das vias olfativas centrais, da cavidade oral e das papilas gustativas (filiformes, fungiformes e circunvaladas).	
	7. Estudar os aspectos morfofuncionais encontrados na inflamação aguda e crônica. Compreender a febre e a sua relação com os mediadores inflamatórios (citocinas pró-inflamatórias, prostaglandinas), revisando os principais aspectos do mecanismo de resposta inflamatória.	
	8. Conceituar, descrever e classificar as bactérias e suas diferenças estruturais e de composição química da parede celular bacteriana, assim como as técnicas de coloração especiais para identificação de bactérias gram-positivas, gram-negativas e dos bacilos álcool-ácido resistentes (BAAR). Relatar o processo de	

	patogênese bacteriana (patogenicidade, virulência, adesão, invasão, infecção, exotoxinas e endotoxinas). 9. Estudar as características morfológicas dos helmintos que podem parasitar o tubo digestório (<i>Schistosoma mansoni</i>, <i>Taenia solium</i>, <i>Taenia saginata</i>, <i>Ascaris lumbricoides</i>, <i>Strongyloides stercoralis</i>, <i>Ancylostoma duodenale</i>, <i>Necator americanus</i>), descrevendo os ciclos biológicos dos parasitas, os seus estágios observados (ovos, larvas e vermes adultos), o mecanismo parasitário e as alterações anatomopatológicas encontradas nos hospedeiros. 10. Identificar as características morfológicas dos principais protozoários de interesse médico (<i>Entamoeba histolytica</i>, <i>Giardia lamblia</i>, <i>Balantidium coli</i>, <i>Trichomonas vaginalis</i>), descrevendo os estágios observados (trofozoítos e cistos), o ciclo biológico do parasita, o mecanismo parasitário e as alterações encontradas nos tecidos do hospedeiro. Descrever as características encontradas nos exames de diagnóstico por imagem das lesões promovidas por vermes parasitários de interesse médico.	VERONESI, R., FOCACCIA, A. V. L. Tratado de Infectologia. 2 Ed. Atheneu. 2010.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE COMUNITÁRIA – DSCM		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – MEDICINA - <i>CAMPUS SANTARÉM</i>		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Pesquisa Científica 1, 2 e 4	1- Conhecimento científico, Metodologia e Pesquisa Ciência, 2- Elaboração de um projeto de pesquisa 3- Bioestatística descritiva e inferencial Pesquisa Científica 1; 2 e 4 4- Principais Bases de dados científicas; Como fazer uma busca eficiente em Bases de dados 5- Definição e utilidades: Medicina Baseada em Evidências e Diretrizes Clínicas baseadas em Evidências 6- Desenhos de estudos para resoluções em saúde, incluindo Revisões Sistemáticas (com e sem metanálises) e Ensaio Controlado Randomizado. 7- Avaliação de artigo de Ensaio Controlado Randomizado pela Escala PEDro.	BÁSICA: Metodologia do trabalho científico. Antônio Joaquim Severino 23ª ed. Cortez Editora. 2007 Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. 2. ed.– Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Elabore Projetos Científicos Competitivos: Biológicas, Exatas e Humanas. Gilson Volpato & Rodrigo Barreto. 1ª ed. Best Writing. 2014 Metodologia da pesquisa e do trabalho científico / Aline Vanessa Zambello et al.; organizador: Thiago Mazucato. Penápolis: FUNEPE, 2018. José Nunes de Alencar Neto. Manual de Medicina Baseada em Evidências. 1a ed. Editora Sanar Ltda. 2021 Diretrizes Metodológicas: Elaboração de Diretrizes Clínicas. 2ª Edição. Revista, ampliada e atualizada. Ministério da Saúde, 2020. EscalaPEDro https://pedro.org.au/portuguese/re-sources/pedro-scale

DEPARTAMENTO DE SAÚDE COMUNITÁRIA – DSCM		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – MEDICINA - <i>CAMPUS SANTARÉM</i>		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Pesquisa Científica 3	1. Introdução aos Conceitos Fundamentais e Aplicações da Epidemiologia 2. Principais Indicadores de Saúde: Importância e Métodos de Análise 3. Epidemiologia Descritiva e os Principais Tipos de Estudos em Saúde Humana 4. Aplicação da Epidemiologia nas Doenças Infecciosas e Não Infecciosas 5. Fundamentos da Vigilância Epidemiológica e sua Importância para a Saúde Pública 6. Métodos Estatísticos na Epidemiologia: Aplicações e Interpretação de Resultados	BÁSICA: ARMSTRONG, B. K.; WHITE, E. Principles of exposure measurement in epidemiology. Oxford University Press, 2020. BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. Basic epidemiology. 2. ed. World Health Organization, 2021. CDC. Chronic disease surveillance and information systems. Centers for Disease Control and Prevention, 2020. FORATTINI, O. P. Epidemiologia geral. São Paulo: Artes Médicas, 1996. FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Dinis Costa. Fundamentos de epidemiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9786555767711. GERMAN, R. R. et al. Updated guidelines for evaluating public health surveillance systems. MMWR, 2020. GORDIS, L. Epidemiology. 6. ed. Saunders, 2019. GRIMES, David A. Epidemiologic research using administrative databases: garbage in, garbage out. Obstetrics & Gynecology, v. 116, n. 5, p. 1018-1019, nov. 2010. doi: 10.1097/AOG.0b013e3181f98300. PubMed PMID: 20966682. GUYATT, G. et al. Users' guides to the medical literature: a manual for evidence-based clinical practice. McGraw-Hill, 2020. HENNEKENS, C. H.; BURING, J. E. Epidemiology in medicine. Lippincott Williams & Wilkins, 2020. HEYMANN, D. L. Control of communicable diseases manual. 21st ed. APHA Press, 2020. KLEINBAUM, D. G.; KUPPER, L. L.; MORGENSTERN, H. Epidemiologic research: principles and quantitative methods. Wiley, 2020.

	7. O Papel da Epidemiologia nas Emergências em Saúde Pública	LOPEZ, A. D. et al. Global burden of disease and risk factors. Oxford University Press, 2022. NELSON, K. E.; WILLIAMS, C. F. Infectious disease epidemiology: theory and practice. 4. ed. Jones & Bartlett Learning, 2021. OLSON, S. H.; KELSEY, J. L. Data quality in epidemiologic research. Springer, 2019. PAGANO, M.; GAUVREAU, K. Principles of biostatistics. 2. ed. CRC Press, 2018. PORTA, M. A dictionary of epidemiology. 6. ed. Oxford University Press, 2019. ROTHMAN, K. J.; GREENLAND, S.; LASH, T. L. Modern epidemiology. 4. ed. Lippincott Williams & Wilkins, 2021. SZKLO, M.; NIETO, F. J. Epidemiology: beyond the basics. 4. ed. Jones & Bartlett Learning, 2019.

DEPARTAMENTO DE GINÁSTICA ARTE CORPORAL E RECREAÇÃO – DGAC		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – EDUCAÇÃO FÍSICA – CAMPUS TUCURUÍ		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Fundamentos e métodos do jogo/ Fundamentos e métodos da ginástica/ Fundamentos e métodos da dança	1-O conteúdo ginástica nas aulas de Educação Física; 2- A cultura corporal no ensino da Ginástica; 3- O ensino da ginástica acrobática nas aulas de Educação Física; 4- A ginástica geral nas aulas de Educação Física na escola.	BÁSICA: AYOUB, Eliana. Ginástica geral e educação física escolar. UNICAMP, 2003. BREGOLATO, Roseli Aparecida. Cultura corporal da ginástica: livro do professor e do aluno. 2 ed. Ícone, 2006. GALLARDO, Jorge Sergio Perez; AZEVEDO, Lucio Henrique. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas, SP: Autores Associados, 2007. SANTOS, J.C.E. Ginástica geral. São Paulo: Fontoura, 2001. COMPLEMENTAR: ALONSO, H. H. A. G. Pedagogia da ginástica rítmica. Rio de Janeiro-RJ., Phorte, 2011. CASTELLAR, Sonia Maria; SEMEGUI-SIQUEIRA, Idméa. Da educação infantil ao ensino fundamental. São Pulo. Cengage Learning, 2015.BV BROCHADO, F. A.; BROCHADO, M. M. V. Fundamentos da ginástica artística e trampolins. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

DEPARTAMENTO DE GINÁSTICA ARTE CORPORAL E RECREAÇÃO – DGAC		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – EDUCAÇÃO FÍSICA – CAMPUS TUCURUÍ		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Didática aplicada a Educação Física/Práticas curriculares em Ed. Física/ Produção do conhecimento em Ed. Física	1. O desafio didático da educação física;	LIBÂNEO, José Carlos. Didática . São Paulo: Cortez, 2006.
	2. O planejamento de ensino: plano de aula e plano de ensino;	FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo; BAGNARA, Ivan Carlos. Educação Física Escolar : política, currículo e didática. Ijuí: Ed. Unijuí, 2019. 152p.
	3. A didática na formação de professores;	CAPARROZ, Francisco Eduardo; BRACHT, Valter. O tempo e o lugar de uma didática da educação física. Revista brasileira de ciências do esporte , v. 28, n. 2, p. 21-37, jan., 2007
	4. O desafio curricular da educação física;	
	5. BNCC e educação física;	Souza, A. L. A Base Nacional Comum Curricular e seus desdobramentos para a Educação Física. Motrivivência , (Florianópolis), v. 31, n. 59, p. 01-17, julho/setembro, 2019.
	6. Temáticas silenciadas na produção do conhecimento em educação;	NEIRA, Marcos Garcia. Incoerências e inconsistências da BNCC de Educação Física. Revista brasileira de ciências do esporte , v. 40, n. 3, p. 215-223, 2018
	7. Temáticas predominantes na produção do conhecimento em educação;	FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo; BAGNARA, Ivan Carlos. Educação Física Escolar : política, currículo e didática. Ijuí: Ed. Unijuí, 2019. 152p.
	8. Críticas à produção do conhecimento em educação física;	SANTOS, Marcio Antonio Raiol dos. BRANDÃO, Pedro Paulo Souza Brandão. Base Nacional Comum Curricular e currículo da Educação Física: qual o lugar da Diversidade cultural?. Horizontes , v. 36, n. 1, p. 105-118, jan./abr. 2018.
	9. Desafios da produção de conhecimento em educação física.	FRASSON, Jessica Serafim; NETO, Vicente Molina; WITTIZORECKI, Elisandro Schultz. A produção científica resultante de teses e dissertações em programas de pós-graduação em educação física no período de 2013 a 2017. Movimento (ESEFID/UFRGS), v. 25, p. 25091, 2019. LOTTI, Alessandro Demel. A produção de conhecimento em Educação Física e saúde em periódicos brasileiros. Physis: Revista de Saúde Coletiva , Rio de Janeiro, v. 30(1), 2020. SILVA, Sanderson Soares da. Produção do conhecimento em educação física nas pesquisas com abordagens qualitativas: áreas de conhecimento e temáticas. Movimento , v. 28, e28033, 2022.

		Corrêa, Marluce Raquel Decian et al. A produção do conhecimento em Educação Física e suas subáreas: um panorama a partir de periódicos nacionais da área. Rev Bras Ativ Fís Saúde . 2017;22(3):261-269.

DEPARTAMENTO DE GINÁSTICA ARTE CORPORAL E RECREAÇÃO – DGAC		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – EDUCAÇÃO FÍSICA – CAMPUS TUCURUÍ		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Fundamentos Históricos e filosóficos da Educação Física/ Práticas corporais de aventura, meio ambiente e educação Física	1. As raízes europeias da educação física; 2. A história da educação física no Brasil; 3. Educação física escolar: história e legislações; 4. Tendências históricas da educação física; 5. Proposta de classificação das práticas corporais de aventura para o ensino na educação física escolar; 6. Práticas corporais de aventura e BNCC; 7. Práticas corporais de aventura e meio ambiente na escola; 8. Desafios da relação entre as práticas corporais de aventura, o meio ambiente e a educação física escolar.	SOARES, C. L. Educação física : raízes européias e Brasil. 2. ed. revista. Campinas: Autores Associados, 2001. CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil : a história que não se conta. Campinas, SP: Papirus, São Paulo, 1988. GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. Educação Física Progressista : A pedagogia crítico-social dos conteúdos e a Educação Física brasileira. São Paulo: Loyola, 1988. CORRÊA, Evandro Antônio. Práticas corporais de aventura na educação física escolar. Revista gestão ambiental e desenvolvimento , 2023. INÁCIO, Humberto. Proposta de classificação das práticas corporais de aventura para o ensino na educação física escolar. Revista Brasileira de Ciências do Esporte , v.43, p.e005321, 2021. Brasil. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular . Brasília; 2018. INÁCIO, H. L. D et <i>al</i> . Práticas corporais de aventura na escola: possibilidades e desafios: reflexões para além da Base Nacional Comum Curricular. Motrivivência . 2016;28(48):168-87.

DEPARTAMENTO DE DESPORTO – DEDES		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – EDUCAÇÃO FÍSICA – CAMPUS TUCURUÍ		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Introdução ao Estudo da Educação Física/ Esporte e Escola	1- História da Educação Física: Exploração das origens da Educação Física, desenvolvimento histórico e principais teóricos da disciplina; 2- Pedagogia do Esporte: Estudo das metodologias e abordagens pedagógicas utilizadas no ensino da disciplina de Educação Física na Escola; 3- Fundamentos da Educação Física: Conceitos básicos, campos de atuação da Educação Física; 4- Ética e profissionalismo em Educação Física: Reflexão sobre os princípios éticos e morais da profissão, bem como o papel do profissional de Educação Física na sociedade, considerando a responsabilidade social e a conduta profissional adequada; 5- Tipos de fichamentos: Bibliográfico, de Citações, de Resumo, Analítico e Temático.	COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. DARIDO, Suraya Cristina. <i>Educação física na escola: questões e reflexões</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. GAYA, Adroaldo et al. Ciências do Movimento Humano: introdução à metodologia da pesquisa. Porto Alegre: Artmed, 2008. GAYA, Adroaldo et al. Projetos de pesquisa científica e pedagógica: o desafio da iniciação científica. Belo Horizonte: Casa da Educação Física, 2016. OLIVEIRA, Cristina da Cruz de; BOTELHO, Rafael Guimarães; FARIA JUNIOR, Alfredo. Uso da biblioteca universitária: um guia para alunos de educação física. Lecturas: Educación Física y deportes, Buenos Aires, año 12, n. 116, jan. 2008. VAZ, A. F. Sobre a relação ensino-pesquisa na formação inicial em Educação Física. Motrivivência, Florianópolis, n. 30, p. 76-90, jun. 2008.

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – CAMPUS TUCURUÍ		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Histologia Humana	1. Tecido epitelial; 2. Glândulas endócrinas (hipófise, adrenal e tireóide); 3. Tecido conjuntivo propriamente dito; 4. Tipos de cartilagem; 5. Tecido ósseo; 6. Células sanguíneas	BÁSICA: Montanari, Tatiana. Histologia : texto, atlas e roteiro de aulas práticas [recurso eletrônico] / Tatiana Montanari. – 3. ed. – Porto Alegre: Edição do Autor, 2016. 229 p. : digital; Junqueira, Luiz Carlos Uchoa, 1920-2006. Histologia básica: texto e atlas / L. C. Junqueira, José Carneiro; autor-coordenador Paulo Abrahamsohn. – 13. ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2018; Ross, Michael H. Histologia: texto e atlas / Michael H. Ross, Wojciech Pawlina; Revisão técnica Telma Maria Tenório Zorn; Tradução Beatriz Araújo, Cláudia Araujo, Patricia Lydie Voeux. – 7. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – CAMPUS TUCURUÍ		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem em Terapia intensiva adulto	1-Assistência de enfermagem ao paciente em Ventilação Mecânica;	KNOBEL, E: LASELVA, CR, MOURA JUNIOR, D.F. Terapia Intensiva: Enfermagem. São Paulo:Atheneu, 2006.
	2-Medidas de prevenção de infecção de relacionadas à assistência a Saúde;	PADILHA, K.G. VATTIMO, M.F.F. SILVA, S.C. KIMURA, M. Enfermagem em UTI: Cuidando do paciente critico. Barueri-SP.
	3-Metas de Segurança do Paciente (foco em CTI);	Manole, 2010 VIANA, RAP.P. Enfermagem em Terapia Intensiva: Práticas Baseadas em Evidências. São Paulo: Atheneu, 2011.
	4-Assistência de Enfermagem na Monitorização Não Invasiva Multiparametro;	CHEREGATTI, AL: AMORIM, C.P. Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. 2 ed. São Paulo: Martinari, 2010
	5-Assistência de Enfermagem na Cardioversão e Desfibrilação;	TERRY, CL: WEAVER, AL. Enfermagem em Terapia Intensiva Desmistificada: um guia de aprendizado. Porto Alegre: AMGH, 2013.
	6-Assistência de Enfermagem na Nutrição Enteral e Parenteral;	CINTRA, Eliane Araújo. Assistência de Enfermagem ao Paciente Gravemente Enfermo. São Paulo: Atheneu, 2003. NANDA. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação. 12ªed.Porto Alegre: 2021-2023
	7- Assistência de Enfermagem no Balanço Hidrico.	FURCOLIN, Maria Inês Rodrigues. Procedimentos Especializados de Enfermagem. 1 ed. São Paulo Atheneu, 2000. SCHELL, Hildy M. PUNTILLO, Kathleen A. Segredos em Enfermagem na Terapia Intensiva. PortoAlegre: Artmed, 2005. ZUNIGA. Quênia Gonçalves Pinheiro. Ventilação Mecânica Básica para Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2003. BRASIL Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização, 2004. BRASIL Ministério da Saúde. Programa Nacional de Segurança do Paciente, 2014. VIANA, R. A. P. P.; TORRE, M. Enfermagem em Terapia Intensiva: práticas integrativas. Barueri, SP: Manole, 2017.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – CAMPUS TUCURUÍ		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem em urgência e emergência	1. Avaliação do Trauma;	AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: advanced trauma life support. Chicago: American College of Surgeons, 2018. Disponível em: https://cirugia.facmed.unam.mx/wp-content/uploads/2018/07/Advanced-Trauma-LifeSupport.pdf
	2. Atendimento pré hospitalar;	Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria 1.600, de 07 de julho de 2011. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html .
	3. Parada Cardiorrespiratória;	Brasil. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção às urgências. Ministério da Saúde. 3ª edição ampliada. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 256 p. Série E. Legislação de Saúde. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_urgencias_3ed.pdf .
	4. Suporte Básico de Vida;	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. 84 p. : il. ISBN 978-85-334-1997-1. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_rede_atencao_urgencias.pdf
	5. Síndrome Coronariana Aguda;	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_suporte_basico_vida.pdf .
	6. Insuficiência Respiratória Aguda;	Brasil. Presidência da República, Casa Civil. Decreto 5.055, de 27 de abril de 2004. Institui o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU, em municípios e regiões do território nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5055.htm .
	7. Choque.	COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN 655, de 17 de dezembro de 2020. Normatiza a atuação dos profissionais de enfermagem no Atendimento Pré-hospitalar (APH) móvel Terrestre e Aquaviário, quer seja na assistência direta, no gerenciamento e/ou na Central de Regulação das Urgências (CRU). - Revogada pela resolução COFEN 713/2022 Brasília, 2020. Disponível em:

		https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-655-2020/ PHTLS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. 9. ed. Burlington: Jones & Bartlett Learning, 2020. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diretriz de Interpretação de Eletrocardiograma de Repouso. Arq Bras Cardiol 2003.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – <i>CAMPUS TUCURUÍ</i>		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem em clínica médica e cirúrgica/ Enfermagem em CME	1.Planejamento e infraestrutura do centro cirúrgico: sala de cirurgia: dimensão, equipamentos, equipe cirúrgica, equipe de anestesia e enfermagem;	BRUNNER, LS.; SUDDARTH DS; SMELTZER, SC. Brunner & Suddarth. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica - 2 Vols, 14a edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.
	2.Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP);	NORTH AMERICAN NURSING ASSOCIATION: Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2021-2023. 12. Ed. Porto Alegre: Armed, 2021.
	3.Classificação Cirúrgica e Tempos Cirúrgicos;	MINISTÉRIO DA SAÚDE. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil 2021-2030. Secretaria de Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. 2021
	4.Posicionamento para anestesia e cirurgia;	MEEKER, M.H.; ROTHROCK, J.C. Cuidados de Enfermagem ao paciente cirúrgico. 10ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 12ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Vol. 1 e 2.
	5.Segurança do paciente (cirurgia segura);	DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DA NANDA: Definições e classificação 2012-2014. Porto Alegre: Artmed, 2013. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução n. 15, de 15 de março de 2012. Brasília: Diário Oficial da União; 2012 CARVALHO, R.; BIANCHI, E.R.F. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação. São Paulo: Manole, 2007
	6.Planejamento, infraestrutura e fluxo da Central de Material e Esterilização (CME).	Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Central de Material e Esterilização (SOBECC). Diretrizes de Práticas em Enfermagem Cirúrgica e Processamento de Produtos para a Saúde. 7 ed. São Paulo: Manole/SOBECC, 2017. CARVALHO, Rachel de (coord.). Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação anestésica. São Paulo: Manole, 2015.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO – DCMH		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – FISIOTERAPIA– CAMPUS TUCURUÍ		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Bases conceituais em Fisioterapia/ Fisiopatologia e semiologia do sistema nervoso	1. Sistema de Saúde no Brasil: histórico, fundamentos e organização do SUS. 2. Regulamentação da profissão, especialidades e áreas de atuação do Fisioterapeuta. 3. Classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde no diagnóstico cinético funcional. 4. Avaliação do tônus, reflexos e sensibilidade.	BÁSICA: REBELATTO, J.R. Fisioterapia no Brasil. São Paulo: Manole, 2003. SOLHA, RAPHAELA KARLA DE TOLEDO. Sistema único de saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas. Saraiva Educação SA, 2014. CAMPBELL, W. Dejong: o exame neurológico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2007. SANVITO, W. Propedêutica Neurológica Básica. São Paulo : Atheneu, 1996. COMPLEMENTAR: RESOLUÇÃO Nº. 80, DE 9 DE MAIO DE 1987 - Baixa Atos Complementares à Resolução COFFITO-8, relativa ao exercício profissional do fisioterapeuta

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO – DCMH		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – FISIOTERAPIA– CAMPUS TUCURUÍ		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Fisiopatologia e semiologia do sistema cardiovascular e pulmonar- IES II	1. Fisiopatologia das doenças pulmonares obstrutivas. 2. Fisiopatologia da Doença arterial coronariana e do Infarto Agudo do Miocárdio. 3. Avaliação do paciente cardiopata e pneumopata. 4. Estudos observacionais: tipos e desenvolvimento 5. Etapas da elaboração de um projeto de pesquisa	BÁSICA: WEST, J.B. Fisiopatologia Pulmonar Moderna. 4 ed. São Paulo: Manole, 1996 PRYOR, J.A., WEBBER, B.A. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. COMPLEMENTAR: REGENGA, M. Fisioterapia em Cardiologia: da UTI à Reabilitação. São Paulo: Roca, 2000. LAKATOS, E. M.. Metodologia do Trabalho Científico. Atlas, 2011.

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – FISIOTERAPIA– CAMPUS TUCURUÍ		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Morfofuncional I e II	1. BIOFÍSICA E FISIOTERAPIA; Nível celular: Membranas biológicas, Bioeletricidade, Biopotenciais, Bioeletrogênese, Contração muscular. Biofísica dos sistemas. Biomecânica. Biofísica da circulação. Biofísica da respiração. 2. ARTICULAÇÕES – Classificação morfológica e funcional. Tipos: Fibrosa, Cartilaginosa e Sinoviais 3. SISTEMA MUSCULAR: Tipos de músculo: Esquelético, Cardíaco, Liso. Anatomia microscópica, funções musculares, propriedades. Tipos de contrações. Contração de unidade motora. 4. Introdução ao Metabolismo; Glicólise; Ciclo de Krebs; Cadeia Respiratória; Metabolismo do Glicogênio; Metabolismo dos Lipídeos; Metabolismo das Proteínas; Metabolismo da contração muscular, do sangue e da respiração. 5. Sistema nervoso 6. Sistema cardiovascular 7. Sistema respiratório 8. Sistema digestório 9. Sistema Genito-urinário 10. Sistema endócrino	BÁSICA: SOBOTTA - Atlas de Anatomia Humana - 3 Volumes - 24ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. NETTER FH. NETTER Atlas De Anatomia Humana. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Ed Elsevier, 2019. TORTORA GRABROWSKY. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 12ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica - Texto e Atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011 COMPLEMENTAR: CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. A Célula. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2007. GARTNER, L. P. Atlas Colorido de Histologia. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica - Texto e Atlas., 2010. GRIFFITHS, A. J. F. Introdução à Genética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. KOPPEN, B.; BERNE, L. Fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. NETTER, F. Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO – DCMH		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – FISIOTERAPIA – CAMPUS PARAUAPEBAS		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Bases conceituais em Fisioterapia e Pesquisa científica em fisioterapia/ Recursos terapêuticos manuais/ Cinesiologia e Biomecânica	1. Regulamentação da profissão e legislação profissional; 2. Análise Biomecânica e Cinesiológica da Marcha; 3. Técnicas de aplicação, efeitos fisiológicos e terapêuticos, indicações e contra-indicações da massagem clássica; 4. Aparelhos básicos de um ginásio terapêutico mecânico (conceito, descrição, modo de uso, técnica, indicações e contra-indicações específicas).	BÁSICA: COFFITO. PT- Brasil. Site do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Disponível em < http://www.coffito.org.br >. Dela Marchie, P.; Dufour M.; Multon, F.; Perlemuter, L.(Coordenador) Anatomia, Fisiologia e Biomecânica.Guanabara Koogan, 2006 Kapandji, I. Fisiologia articular – esquemas comentados de mecânica humana.4ªed. Manole, 2000. Konin, J. G. Cinesiologia prática para Fisioterapeuta. Guanabara Koogan, LAB. 2006. COMPLEMENTAR: O’SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 2ª ed. São Paulo: Manole, 1993. STARKEY, Chad. Recursos terapêuticos em Fisioterapia. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2004.

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – FISIOTERAPIA – <i>CAMPUS</i> PARAUAPEBAS		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Morfofuncional I e II	1. Organelas Citoplasmáticas 2. Membrana Plasmática 3. Bioquímica dos Carboidratos 4. Histologia do Tecido Epitelial de Revestimento 5. Histologia do Tecido Sanguíneo 6. Planos e Eixos Anatômicos 7. Anatomia dos Ossos Craniofaciais 8. Anatomia da Coluna Vertebral 9. Anatomofisiologia do Sistema Endócrino 10. Anatomofisiologia do Sistema Cardiovascular	BÁSICA: ALBERTS, B, et al. Fundamentos da Biologia Celular. 4.ed. Porto Alegre, Artmed, 2017. LENINGHER, A. L. Princípios de Bioquímica. 7. ed. São Paulo: Sarvier, 2018. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica - Texto e Atlas. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. SOBOTTA - Atlas de Anatomia Humana - 3 Volumes - 25ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 14ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2021. COMPLEMENTAR: CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. A Célula. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2019. GARTNER, L. P. Atlas Colorido de Histologia. 7ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2018. NETTER, FH. Atlas De Anatomia Humana. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Ed Elsevier, 2019. SILVERTHORN, D.U.– Fisiologia Humana, Uma Abordagem Integrada. Editora Artmed, Porto Alegre. 7ª edição. 2017;